

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	24
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	25
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	104
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	123.813
Preferenciais	0
Total	123.813
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	2.477.948	1.991.530	2.020.533
1.01	Ativo Circulante	1.801.165	1.509.359	1.567.589
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	171.171	146.021	184.225
1.01.03	Contas a Receber	636.359	560.966	632.321
1.01.03.01	Clientes	636.359	560.966	632.321
1.01.04	Estoques	662.967	492.444	469.189
1.01.06	Tributos a Recuperar	263.386	243.862	230.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	263.386	243.862	230.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.282	66.066	51.854
1.01.08.03	Outros	67.282	66.066	51.854
1.01.08.03.01	Adiantamentos	5.832	6.718	6.398
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	54.538	57.976	45.456
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros	6.912	1.372	0
1.02	Ativo Não Circulante	676.783	482.171	452.944
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.529	51.927	52.906
1.02.01.04	Contas a Receber	6.585	6.239	6.599
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.585	6.239	6.599
1.02.01.07	Tributos Diferidos	43.702	23.441	22.633
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.702	23.441	22.633
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	341	341	341
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	341	341	341
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.901	21.906	23.333
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.000	5.000	5.870
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	11.623	12.685	12.917
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros	265	84	0
1.02.01.10.06	Impostos a Recuperar	3.013	4.137	4.546
1.02.02	Investimentos	522.879	337.665	335.103
1.02.02.01	Participações Societárias	522.879	337.665	335.103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	522.879	337.665	335.103
1.02.03	Imobilizado	77.563	86.285	58.259
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	72.106	69.795	28.660
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.457	16.490	29.599
1.02.04	Intangível	5.812	6.294	6.676
1.02.04.01	Intangíveis	5.812	6.294	6.676
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14	14
1.02.04.01.03	Software	773	1.193	1.547
1.02.04.01.04	Agio	3.985	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em desenvolvimento	0	34	34
1.02.04.01.08	Outros	1.040	1.068	1.096

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	2.477.948	1.991.530	2.020.533
2.01	Passivo Circulante	1.182.836	1.202.122	917.758
2.01.02	Fornecedores	938.955	693.598	687.409
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	938.955	693.598	687.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.164	44.159	40.237
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.304	8.619	6.794
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	94	130	112
2.01.03.01.03	Refis/Pert	1.846	7.231	4.336
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	1.345	1.235	1.151
2.01.03.01.07	Outros	19	23	1.195
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.732	35.411	33.322
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	128	129	121
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	188.229	448.237	171.535
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.229	448.237	171.535
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.906	287.781	46.469
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.323	160.456	125.066
2.01.05	Outras Obrigações	21.488	16.128	18.577
2.01.05.02	Outros	21.488	16.128	18.577
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	14.425	13.502	13.659
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	0	0	2.406
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	7.063	2.626	2.512
2.02	Passivo Não Circulante	273.901	43.476	343.819
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	256.258	21.938	301.654
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	256.258	21.938	301.654
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	180.595	11.711	186.394
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	75.663	10.227	115.260
2.02.04	Provisões	17.643	21.538	42.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.270	8.666	8.487

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	546	245	335
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.097	7.970	7.727
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	627	451	425
2.02.04.02	Outras Provisões	8.373	12.872	33.678
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	60	90	118
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	0	0	2.667
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	261	261	261
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	8.052	12.521	30.632
2.03	Patrimônio Líquido	1.021.211	745.932	758.956
2.03.01	Capital Social Realizado	1.159.065	826.549	726.852
2.03.02	Reservas de Capital	-26.866	-9.284	-9.284
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	7.040	7.040
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43	43
2.03.02.09	Custo de capitalização	-17.582	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-285.646	-245.991	-133.270
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167	-12.167
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.875.082	3.706.470	3.750.363
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.541.826	-3.374.905	-3.378.741
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.541.826	-3.374.905	-3.378.741
3.03	Resultado Bruto	333.256	331.565	371.622
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-285.228	-377.054	-337.295
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-280.911	-278.676	-263.483
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-95.780	-91.530	-87.996
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-62.268	-65.670	-57.159
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-122.863	-121.476	-118.328
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.778	0	0
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	4.778	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.696	-18.969	-30.023
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-11.696	-8.941	-7.591
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	0	-10.028	-22.432
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.601	-79.409	-43.789
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.028	-45.489	34.327
3.06	Resultado Financeiro	-65.155	-85.720	-88.721
3.06.01	Receitas Financeiras	11.749	19.379	28.165
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.904	-105.099	-116.886
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.127	-131.209	-54.394
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.393	18.489	5.431
3.08.02	Diferido	7.393	18.489	5.431
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.734	-112.720	-48.963
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.734	-112.720	-48.963
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,083	-1,56	-0,822
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.02.01	ON	-0,083	-1,56	-0,822

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.734	-112.720	-48.963
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.734	-112.720	-48.963

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.163	56.897	-74.669
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.824	46.065	76.788
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-17.124	-131.211	-54.390
6.01.01.02	Provisão para contingência	604	178	-934
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	11.696	8.943	7.591
6.01.01.07	Baixa de Imobilizado e Intangível	-26	134	619
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-2.599	79.409	43.789
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	38.515	66.534	65.941
6.01.01.10	Outros Ajustes ao lucro	24.159	12.614	6.045
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.599	9.464	8.127
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-77.987	10.832	-151.457
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-109.372	62.130	-139.585
6.01.02.02	Estoques	-171.658	-24.750	24.366
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-18.400	-13.450	-589
6.01.02.05	Outros Ativos operacionais	-7.008	-13.126	-22.198
6.01.02.06	Fornecedores	245.649	5.949	-13.055
6.01.02.07	Salários e Contribuições	923	-158	2.361
6.01.02.09	Impostos a recolher	-20.257	-5.850	-3.988
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	2.136	87	1.231
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-199.732	-118.688	-151.768
6.02.01	Adições - Imobilizado	-3.306	-36.197	-21.381
6.02.02	Baixa de Imobilizado e Intangível	970	136	0
6.02.03	Aumento de Investimento	-234.119	-81.969	-130.143
6.02.04	Redução de Investimento	36.850	0	0
6.02.05	Adições - Intangível	-127	-658	-244
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	243.045	23.587	196.974
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação (Amortização)	185.135	168.990	496.672
6.03.04	Aumento de Capital	318.434	99.697	139.972

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.03.08	Pagamento de Juros	-42.468	-71.034	-70.804
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-218.056	-174.066	-368.866
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.150	-38.204	-29.463
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146.021	184.225	213.688
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	171.171	146.021	184.225

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	826.548	-21.451	186.825	-245.990	0	745.932
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	826.548	-21.451	186.825	-245.990	0	745.932
5.04	Transações de Capital com os Sócios	332.517	-17.583	0	-29.921	0	285.013
5.04.01	Aumentos de Capital	332.517	0	0	0	0	332.517
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-17.583	0	0	0	-17.583
5.04.15	Adoção Inicial	0	0	0	-29.921	0	-29.921
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.734	0	-9.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.734	0	-9.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.159.065	-39.034	186.825	-285.645	0	1.021.211

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	99.696	0	0	0	0	99.696
5.04.01	Aumentos de Capital	99.696	0	0	0	0	99.696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-112.720	0	-112.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-112.720	0	-112.720
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	826.548	-21.451	186.825	-245.990	0	745.932

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.973	0	0	0	0	139.973
5.04.01	Aumentos de Capital	139.973	0	0	0	0	139.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.963	0	-48.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.963	0	-48.963
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	4.459.085	4.270.409	4.292.904
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.463.686	4.279.873	4.301.032
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.601	-9.464	-8.128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.741.723	-3.565.684	-3.570.683
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.541.826	-3.374.905	-3.378.741
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-199.897	-190.779	-191.942
7.03	Valor Adicionado Bruto	717.362	704.725	722.221
7.04	Retenções	-11.696	-8.941	-7.591
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.696	-8.941	-7.591
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	705.666	695.784	714.630
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.162	-51.999	-7.975
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.601	-79.409	-43.789
7.06.02	Receitas Financeiras	18.561	27.410	35.814
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	726.828	643.785	706.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	726.828	643.785	706.655
7.08.01	Pessoal	129.184	143.132	131.475
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.349	108.859	101.436
7.08.01.02	Benefícios	25.244	27.181	23.520
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.591	7.092	6.519
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	546.474	528.345	532.642
7.08.02.01	Federais	59.222	56.574	56.989
7.08.02.02	Estaduais	487.252	471.705	475.644
7.08.02.03	Municipais	0	66	9
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.904	85.028	91.501
7.08.03.01	Juros	39.633	64.195	71.013
7.08.03.02	Aluguéis	21.271	20.833	20.488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.734	-112.720	-48.963
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.734	-112.720	-48.963

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	2.890.224	2.619.492	2.712.233
1.01	Ativo Circulante	1.953.156	1.645.464	1.692.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	229.160	193.172	205.506
1.01.03	Contas a Receber	545.205	463.257	527.268
1.01.03.01	Clientes	545.205	463.257	527.268
1.01.04	Estoques	795.167	630.339	649.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	298.038	271.077	249.948
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	298.038	271.077	249.948
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.586	87.619	60.726
1.01.08.03	Outros	85.586	87.619	60.726
1.01.08.03.01	Adiantamentos	7.368	8.710	8.142
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	69.307	78.906	52.584
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros	8.911	3	0
1.02	Ativo Não Circulante	937.068	974.028	1.019.277
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.247	79.443	102.314
1.02.01.04	Contas a Receber	7.158	7.060	7.643
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	7.158	7.060	7.643
1.02.01.07	Tributos Diferidos	71.962	43.630	59.840
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.962	43.630	59.840
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.127	28.753	34.831
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.000	5.000	5.870
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	18.172	18.840	23.708
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros	1.235	70	0
1.02.01.10.06	Impostos a recuperar	3.720	4.843	5.253
1.02.02	Investimentos	29.771	76.688	79.823
1.02.02.01	Participações Societárias	29.771	76.688	79.823
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	29.771	76.688	79.823
1.02.03	Imobilizado	128.902	136.014	112.068

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	123.445	119.524	82.469
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.457	16.490	29.599
1.02.04	Intangível	671.148	681.883	725.072
1.02.04.01	Intangíveis	590.936	681.883	725.072
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	116.897	116.896	116.896
1.02.04.01.03	Software	2.769	3.217	4.612
1.02.04.01.04	Agio	471.270	474.289	489.228
1.02.04.01.05	Software em desenvolvimento	0	34	34
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	0	0	1
1.02.04.01.09	Ponto Comercial / Goodwill	0	86.383	113.209
1.02.04.01.10	Outros	0	1.064	1.092
1.02.04.02	Goodwill	80.212	0	0
1.02.04.02.10	Outros	80.212	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	2.890.224	2.619.492	2.712.233
2.01	Passivo Circulante	1.411.729	1.576.748	1.156.942
2.01.02	Fornecedores	941.394	697.801	734.908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	941.394	697.801	734.908
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.286	59.699	64.325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.885	22.672	22.562
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	106	6.683	5.301
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	3.444	3.232	2.991
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	143	182	134
2.01.03.01.04	Refis / Pert	4.403	7.929	5.741
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	2.855	3.111	1.726
2.01.03.01.07	Outros	1.934	1.535	6.669
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33.971	36.686	41.470
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	430	341	293
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	292.322	715.867	246.314
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	292.322	715.867	246.314
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	136.591	363.391	75.758
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	155.731	352.476	170.556
2.01.05	Outras Obrigações	130.727	103.381	111.395
2.01.05.02	Outros	130.727	103.381	111.395
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	35.664	38.245	42.246
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	0	0	9.319
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	95.063	65.136	59.830
2.02	Passivo Não Circulante	457.284	296.812	796.335
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	343.688	41.338	362.393
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	343.688	41.338	362.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	221.737	16.395	178.187
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	121.951	24.943	184.206

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.04	Provisões	113.596	255.474	433.942
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.417	105.250	118.905
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.945	57.257	64.625
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.479	40.865	44.546
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.993	7.128	9.734
2.02.04.02	Outras Provisões	37.179	150.224	315.037
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	0	0	2.667
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	261	85.972	167.648
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	24.232	44.737	75.686
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	12.686	19.515	69.036
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.021.211	745.932	758.956
2.03.01	Capital Social Realizado	1.159.065	826.549	726.852
2.03.02	Reservas de Capital	-26.866	-9.284	-9.284
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	7.040	7.040
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43	43
2.03.02.09	Custo de capitalização	-17.582	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-285.646	-245.991	-133.270
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167	-12.167
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167	-12.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.271.127	4.100.711	4.084.669
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.590.217	-3.399.743	-3.459.416
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.590.217	-3.399.743	-3.459.416
3.03	Resultado Bruto	680.910	700.968	625.253
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-625.997	-712.233	-549.089
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-605.579	-652.850	-504.799
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-131.761	-139.495	-126.725
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-347.251	-381.328	-255.173
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-126.567	-132.027	-122.901
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.227	0	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	11.227	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.733	-56.248	-38.720
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-33.733	-31.470	-19.502
3.04.05.03	Outras despesas Operacionais	0	-24.778	-19.218
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.088	-3.135	-5.570
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.913	-11.265	76.164
3.06	Resultado Financeiro	-85.045	-142.349	-128.582
3.06.01	Receitas Financeiras	13.594	20.982	29.450
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.639	-163.331	-158.032
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-30.132	-153.614	-52.418
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.398	40.894	3.455
3.08.01	Corrente	-609	-971	-2.476
3.08.02	Diferido	21.007	41.865	5.931
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.734	-112.720	-48.963
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.734	-112.720	-48.963
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.734	-112.720	-48.963
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.01.01	ON	-0,083	-1,56	-0,822
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,083	-1,56	-0,822

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.734	-112.720	-48.963
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.734	-112.720	-48.963
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.734	-112.720	-48.963

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-55.845	-51.826	-107.293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.153	2.209	58.125
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-30.131	-153.615	-52.416
6.01.01.02	Provisão para contingências	-27.357	-13.648	-5.358
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	33.733	31.469	19.502
6.01.01.07	Baixa de imobilizado e Intangível	2.661	7.214	1.429
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-2.088	3.135	5.570
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	56.222	95.636	87.728
6.01.01.10	Outros ajustes ao lucro	7.639	21.602	-7.468
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.474	10.416	9.138
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-100.998	-54.035	-165.418
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-115.801	53.835	-44.524
6.01.02.02	Estoques	-166.753	13.532	19.602
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-25.783	-20.718	-7.123
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-11.772	-27.468	-19.659
6.01.02.06	Fornecedores	242.972	-37.319	-103.193
6.01.02.07	Salários e contribuições	-2.584	-4.001	-83
6.01.02.09	Impostos a recolher	-15.646	-26.080	-17.314
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-4.452	-5.246	9.670
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-1.179	-570	-2.794
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.702	-102.110	-117.129
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-12.082	-47.746	-28.077
6.02.02	Baixa de Imobilizado	2.010	0	0
6.02.03	Aumento de Investimento	-54.967	-50.588	-87.673
6.02.04	Redução de Investimento	36.850	0	0
6.02.05	Adições - intangível	-3.513	-3.776	-1.379
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	123.535	141.602	176.880
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação (Amortização)	329.580	485.119	657.870

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.03.04	Aumento de Capital	318.434	99.697	139.972
6.03.07	Pagamento de Juros	-68.658	-88.648	-101.279
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-455.821	-354.566	-519.683
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.988	-12.334	-47.542
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	193.172	205.506	253.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	229.160	193.172	205.506

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	826.548	-21.451	186.825	-245.990	0	745.932	0	745.932
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	826.548	-21.451	186.825	-245.990	0	745.932	0	745.932
5.04	Transações de Capital com os Sócios	332.517	-17.583	0	-29.921	0	285.013	0	285.013
5.04.01	Aumentos de Capital	332.517	0	0	0	0	332.517	0	332.517
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-17.583	0	0	0	-17.583	0	-17.583
5.04.15	Adoção Inicial	0	0	0	-29.921	0	-29.921	0	-29.921
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.734	0	-9.734	0	-9.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.734	0	-9.734	0	-9.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.159.065	-39.034	186.825	-285.645	0	1.021.211	0	1.021.211

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956	0	758.956
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956	0	758.956
5.04	Transações de Capital com os Sócios	99.696	0	0	0	0	99.696	0	99.696
5.04.01	Aumentos de Capital	99.696	0	0	0	0	99.696	0	99.696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-112.720	0	-112.720	0	-112.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-112.720	0	-112.720	0	-112.720
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	826.548	-21.451	186.825	-245.990	0	745.932	0	745.932

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946	0	667.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946	0	667.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.973	0	0	0	0	139.973	0	139.973
5.04.01	Aumentos de Capital	139.973	0	0	0	0	139.973	0	139.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.963	0	-48.963	0	-48.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.963	0	-48.963	0	-48.963
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	726.852	-21.451	186.825	-133.270	0	758.956	0	758.956

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	4.906.638	4.749.674	4.620.557
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.911.206	4.760.751	4.631.991
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.568	-11.077	-11.434
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.842.614	-3.689.787	-3.674.211
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.574.999	-3.378.426	-3.428.205
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-280.341	-305.114	-245.943
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	232	-3.777	2.921
7.02.04	Outros	12.494	-2.470	-2.984
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.064.024	1.059.887	946.346
7.04	Retenções	-33.734	-31.472	-19.502
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.734	-31.472	-19.502
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.030.290	1.028.415	926.844
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.798	26.407	31.727
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.088	-3.135	-5.570
7.06.02	Receitas Financeiras	20.404	29.014	37.371
7.06.03	Outros	306	528	-74
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.053.088	1.054.822	958.571
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.053.088	1.054.822	958.571
7.08.01	Pessoal	320.725	368.057	267.499
7.08.01.01	Remuneração Direta	263.276	302.646	219.260
7.08.01.02	Benefícios	40.876	45.536	34.312
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.573	19.875	13.927
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	605.102	599.130	573.408
7.08.02.01	Federais	68.585	60.083	75.609
7.08.02.02	Estaduais	523.557	525.986	488.516
7.08.02.03	Municipais	12.960	13.061	9.283
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	136.995	200.355	166.627
7.08.03.01	Juros	61.355	122.366	110.052

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.03.02	Aluguéis	75.640	77.989	56.574
7.08.03.03	Outras	0	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.734	-112.720	-48.963
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.734	-112.720	-48.963

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Demonstrações Financeiras 2018



Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CONSOLIDADO**
Demonstrações Financeiras 2018**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2018**

Senhores Acionistas,

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos SA submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM vigentes para o exercício de 2018.

As informações não contábeis apresentadas neste Relatório não foram revisadas pelos auditores independentes.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS**GRUPO PROFARMA**

O cenário político-econômico nacional contribuiu para que, em 2018, o setor farmacêutico apresentasse um dos menores crescimentos dos últimos anos: apenas 6%, segundo o IQVIA, pela métrica *Consumer Purchase Price*, que contempla a análise de 70 milhões de transações/mês. Entre os fatores que cooperaram para este desempenho, podemos citar: um dos menores aumentos de preços (aproximadamente, 2,5%, abaixo, inclusive, da inflação do ano); o aumento da demanda por produtos com preços mais baixos, fruto da crise econômica; o crescimento da concorrência, com aumento dos descontos praticados; a greve dos caminhoneiros e o alto índice de ruptura dos fornecedores.

Grupo

Apesar desse panorama, o Grupo Profarma registrou um crescimento de 3,1% na sua receita bruta – com incremento de 60,6% no Ebitda e redução de 40,3% em despesas financeiras – e uma consequente diminuição de 91,4% de seu prejuízo líquido – de R\$ 112,7 milhões para R\$ 9,7 milhões.

Consideramos que esses resultados foram possíveis, entre outras razões, pela implementação gradual do novo Planejamento Estratégico, apoiado pelo *Boston Consulting Group*, que nos impulsionou a um crescimento em receita bruta de 12,3% e 135,3% no Ebitda, ambos na comparação 2S18 vs 2S17. Alcançamos ainda uma melhoria de ciclo de caixa em 5,6 dias. Mais adiante, destacaremos as principais iniciativas do plano por divisão.

Colaboraram também para a nossa performance algumas ações de estrutura organizacional, dentre as quais, ressaltamos: a unificação da área de Compras (Distribuição e Varejo), que vem gerando melhores oportunidades junto aos fornecedores; a implantação do Suporte à Loja, que proporciona um ganho significativo na produtividade da nossa equipe operacional; o maior investimento nas áreas de *Compliance* e Auditoria Interna; o lançamento de programas de Recursos Humanos, como: “*Summer Job*”, intercâmbio com a Coppead UFRJ, e “*Novos Talentos*”, para a execução de projetos estratégicos com o apoio de universitários.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Demonstrações Financeiras 2018



Distribuição

Registramos um crescimento de 6,5% na receita líquida, atingindo R\$ 3,8 bilhões, e uma evolução de 15,5% no Ebitda – que somou R\$ 69,2 milhões e margem Ebitda de 1,8%.

Entre as principais iniciativas da divisão, devemos citar:

- melhoria do mix de vendas, com foco na categoria Genéricos;
- estabilização da operação do novo CD Rio de Janeiro, inaugurado em outubro de 2017;
- recuperação da alavancagem operacional, com redução de 0.7 p.p. na despesa operacional;
- redução do ciclo de caixa em 5,0 dias;
- recuperação de market share para níveis anteriores;
- melhoria de 4.0 p.p. no nível de serviço, atingindo 94,0%;
- alcance da marca recorde de 43 mil CNPJs atendidos;
- ampliação da área de serviços, com destaque para a expansão do contrato de Propaganda Médica – agora, com o dobro da equipe e atuação em todo o território nacional.

Varejo

Nosso desempenho no Varejo, em 2018, foi um dos mais expressivos desde 2013, quando ingressamos nesse segmento. Apresentamos uma receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, em linha com a registrada em 2017, porém, aplicando o conceito de “mesmas lojas”, registramos um crescimento de 4,8% e uma evolução no faturamento médio por loja de 9,4%.

Essa conquista na venda média por loja, somada à redução nas despesas operacionais, proporcionou uma evolução da margem de contribuição de 4,9% para 6,7%. Com a diminuição das despesas corporativas de 14,5%, o Ebitda passou de R\$ 0,4 milhão em 2017 para R\$ 22,2 milhões no ano passado. Dessa forma, reduzimos em 95,5% o prejuízo líquido, de R\$ 47,5 milhões para R\$ 2,1 milhões.

Fomos uma das poucas redes a seguir com o crescimento em lojas maduras, e isso só foi possível, em decorrência destas iniciativas:

- 106 intervenções em lojas, entre reformas e ampliações;
- otimização do nosso portfólio, com 23 fechamentos e 9 trocas de ponto;
- diminuição da ruptura em loja;
- renovação de 100% do parque de computadores da operação;
- unificação do sistema de frente de loja;
- *roll out* de CRM para a Rosário;
- crescimento de 36,9% em receita de nossas Marcas Exclusivas, atingindo 4,7% de *front store share* em dezembro de 2018;
- aumento de 6,6% do *ticket* médio, na comparação dez/18 vs 17.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Demonstrações Financeiras 2018



Especialidades

A divisão Specialty também mostrou ao longo do ano as evoluções operacionais relevantes como o crescimento de 25,1% nas vendas, que somaram R\$ 1,3 bilhão, e o incremento de 127,9% no Ebitda, atingindo R\$ 24,1 milhões. Estes resultados operacionais somados à redução nas despesas financeiras em R\$ 10,8 milhões, resultante da capitalização no ano de R\$ 108 milhões, reverteram o prejuízo de R\$ 6,2 milhões em 2017, para um lucro de R\$ 11,0 milhões em 2018.

PERSPECTIVAS 2019

Ampliação do CSC: iniciamos o ano com três novas áreas de suporte da Companhia no modelo CSC – Centro de Serviços Compartilhados, e a meta é absorver todas as áreas de suporte da Companhia.

Aumento da produtividade: implantaremos a cultura LEAN a partir do primeiro trimestre, na área de Logística e, em seguida, na Sede Corporativa.

Aumento da eficiência em Supply: serão foco no 1T19 o aprimoramento do sistema de agendamento de entregas, um programa de reconhecimento das melhores performances dos fornecedores, a revisão da metodologia de cálculo de estoque de segurança e um novo processo de controle na agenda de compras.

Capacitação e desenvolvimento: lançaremos a Plataforma de EAD e atualizaremos o *Programa de Desenvolvimento de Lideranças*. Nossa meta é ter 100% de líderes e times envolvidos em ações de desenvolvimento.

Lançamento de plataforma digital para Varejo: a partir do segundo semestre, inauguraremos o e-commerce em nossas redes do Varejo, visando a proporcionar uma experiência de compra multicanal para os nossos clientes, incluindo a coleta em loja. Faremos também a revisão das entregas em domicílio.

Suporte a CD e força de vendas: realizaremos o *roll out* da mesma tecnologia que adotamos para o Suporte à Loja, a fim de obter uma melhoria na produtividade de nossos times comerciais e um melhor atendimento aos nossos clientes.

Aumento do investimento em gestão de categoria: no início deste ano, dobramos o nosso time, contratamos uma consultoria especializada e começamos a implantação de processos e sistemas em categorias e lojas-piloto.

Foco no desenvolvimento da categoria Genéricos: já estamos realizando ajustes na precificação das principais moléculas, reavaliando o mix de fornecedores, reforçando nossos estoques em loja e definindo a melhor exposição da categoria.

Nova precificação para o autosserviço: está em andamento a revisão de toda a estratégia de precificação – por bandeira, cluster e papel das categorias.

Roll out CRM: depois da implantação do Bem Mais Farmalife (2017) e do Rosário Plus (2018), neste ano, será a Drogasmil que lançará um sistema de gestão de relacionamento com o cliente. Até o fim de 2019, contaremos com cerca de 70% de identificação da receita dessas bandeiras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CONSOLIDADO**
Demonstrações Financeiras 2018

Intervenções de lojas: planejamos mais de 40 intervenções, entre reformas e ampliações, e manutenção do processo de revisão do portfólio de lojas.

O ano de 2018 foi o único, dos últimos cinco, em que não estivemos focados em integração de aquisições. Com isso, pudemos nos concentrar em perseguir eficiência na plataforma construída, caracterizando o período como extremamente importante na pavimentação para a retomada de resultados positivos.

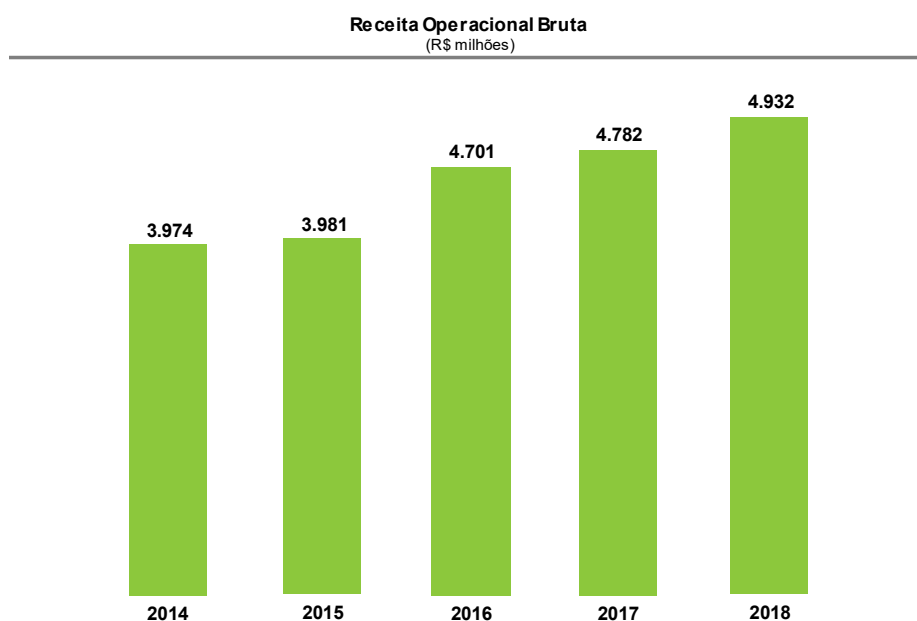
Iniciamos 2019 com a confiança e o otimismo renovados, movidos por um modelo de atuação comprovadamente eficaz e certos de que criaremos mais valor. Estamos prontos para mais desafios e conquistas, com o apoio dos nossos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes e fornecedores.

Sammy Birmarcker

Diretor Presidente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CONSOLIDADO**
Demonstrações Financeiras 2018**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO****Receita Operacional Bruta**

No ano de 2018, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 4,9 bilhões, incremento de 3,1% em relação ao ano anterior. O crescimento está relacionado, principalmente, à evolução de 5,9% nas vendas da Divisão Distribuição Farma.

**Lucro Bruto**

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 680,9 milhões em 2018, sendo 2,9% menor que o verificado no 2017. A redução é explicada, em grande parte, pela diminuição no lucro bruto na divisão Varejo relacionada ao fechamento de lojas nos períodos comparados.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2018, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 605,6 milhões ou 14,2% da receita operacional líquida. O resultado aponta recuo de 1.7 p.p. em relação ao ano anterior, provocado pela redução de R\$ 40,5 milhões (3.0 p.p.) na divisão Varejo em conjunto com a diminuição de R\$ 6,8 milhões (0.7 p.p.) na divisão Distribuição Farma.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

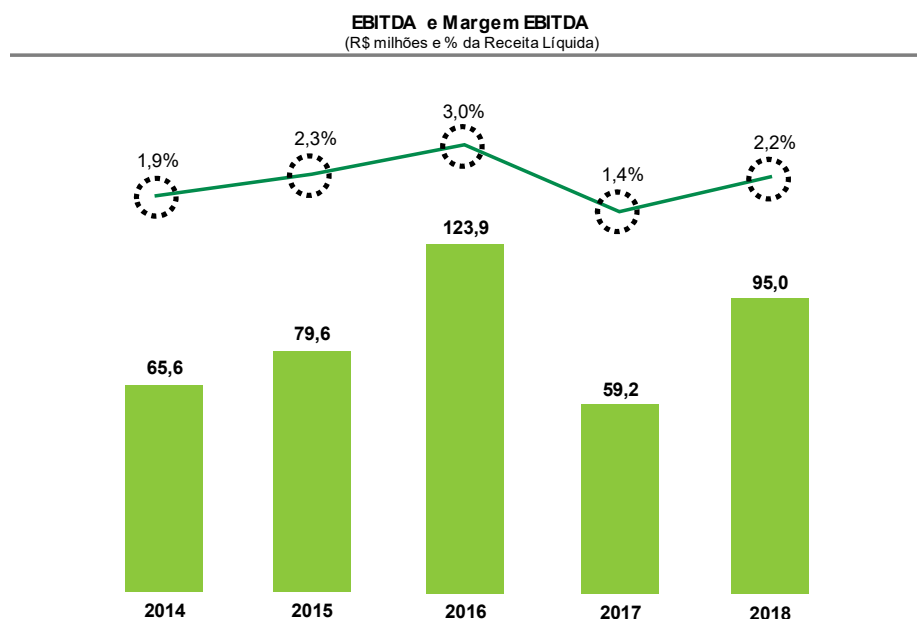
Demonstrações Financeiras 2018

**Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**

Na análise de outras receitas / (despesas) operacionais é importante levar em consideração as despesas não recorrentes de cada período comparado. No ano de 2018, a Companhia apresentou redução expressiva de 83,6% em despesas não recorrentes, saindo de R\$ 39,0 milhões em 2017 para R\$ 6,4 milhões em 2018. Excluindo-se estes valores, observa-se receita de R\$ 17,6 milhões em 2018, R\$ 5,4 milhões maior que a receita apresentada em 2017 de R\$ 12,2 milhões, principalmente relacionado a divisão Distribuição Farma.

Ebitda

O Ebitda, em 2018, alcançou R\$ 95,0 milhões com margem de 2,2%, o que representa aumento de 60,6% (R\$ 35,9 milhões) em relação a 2017, quando atingiu R\$ 59,2 milhões e margem 1,4%. Esta evolução é explicada essencialmente pelos avanços de R\$ 21,8 milhões e R\$ 9,2 milhões nos Ebitdas das divisões Varejo e Distribuição Farma, respectivamente.



(R\$ Milhões)	2018	2017	Var. %
Lucro Líquido	(9,7)	(112,7)	-91,4%
Receitas / Despesas não-recorrentes	6,4	39,0	-83,6%
IR / CS	(20,4)	(40,9)	-50,1%
Despesas Financeiras	85,0	142,3	-40,3%
Depreciação e Amortização	33,7	31,5	7,2%
Ebitda Ajustado	95,0	59,2	60,6%
Margem Ebitda Ajustada	2,2%	1,4%	0,8 p.p

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Demonstrações Financeiras 2018

**Resultado Financeiro**

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 85,0 milhões em 2018, 40,3% (R\$ 57,3 milhões) menores quando verificado com o registrado no ano anterior. Esta redução esteve relacionada, essencialmente, ao menor endividamento médio em R\$ 132,8 milhões, resultado do aumento de capital realizado no 1T18 de R\$ 333 milhões, assim como a diminuição da necessidade de capital de giro reflexo da redução do ciclo de caixa da Companhia em 5,6 dias.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Em 2018, tendo em vista a apresentação consolidada das plataformas da divisão Varejo (incluindo Rosário), a análise de lucro líquido ajustado levou em consideração despesas não recorrentes no período comparado.

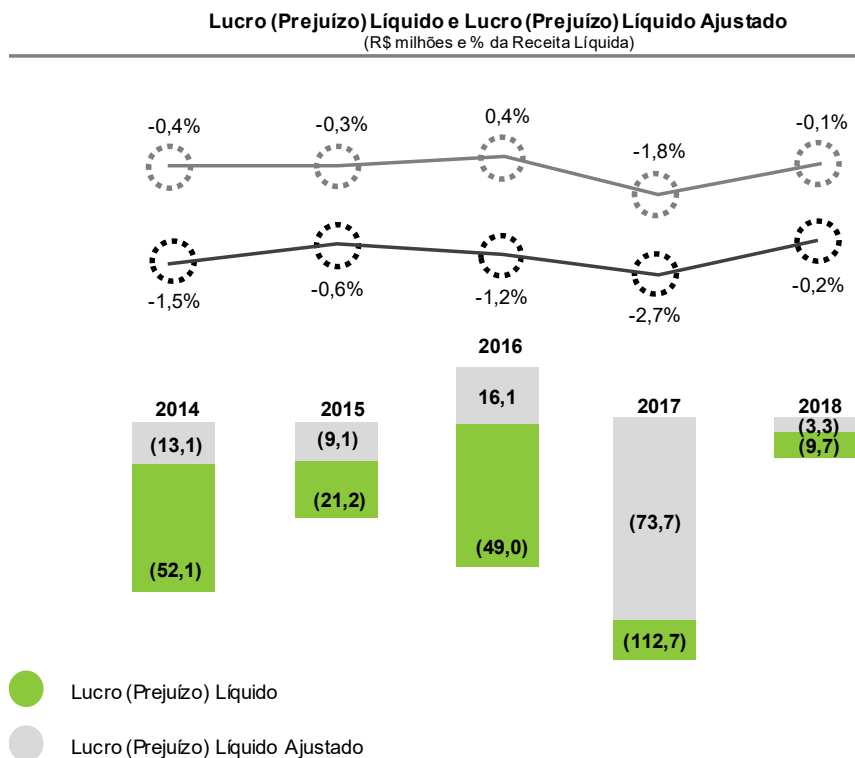
(R\$ Milhões)	2018	2017
Receita Operacional Líquida	4.271,1	4.100,7
Lucro / (Prejuízo) Líquido	-9,7	-112,7
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,2%	-2,7%
(+) Despesas / Eventos Não Recorrentes	6,4	39,0
(=) Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	-3,3	-73,7
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	-0,1%	-1,8%

Na análise do resultado líquido consolidado ajustado, observa-se redução expressiva de 96% no prejuízo líquido ajustado do ano, que atingiu R\$ 3,3 milhões. Tal desempenho esteve relacionado principalmente à evolução do resultado líquido ajustado da divisão Varejo em R\$ 30,5 milhões, assim como na divisão Distribuição Farma, que contribuiu com R\$ 16,9 milhões. A divisão Especialidades também contribuiu para a melhoria do resultado líquido ajustado da Companhia, com evolução de R\$ 3,1 milhões entre 2017 e 2018.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Demonstrações Financeiras 2018



Endividamento

A posição da dívida líquida consolidada da Profarma, ao final de dezembro de 2018, alcançou R\$ 396,7 milhões, o que evidencia redução de R\$ 167,2 milhões em relação a dezembro de 2017. A variação é explicada, substancialmente pelo aumento de capital de R\$ 333,3 milhões ocorrido no 1T18, parcialmente consumidos pelo maior capital de giro, R\$ 101,0 milhões, fruto do crescimento da Companhia neste período, e, pela última parcela referente ao pagamento da aquisição da rede Tamoio, de R\$ 55 milhões.

A sequência de bons resultados operacionais com evoluções seguidas de Ebitda acima de 40%, aliados ao aumento de capital realizado no início do ano, são os principais marcos na redução do índice de alavancagem da Companhia nos últimos 12 meses. De fato, ao final de 2018, o índice de endividamento atingiu 4,2x, bem abaixo do índice registrado no ano de 2017. Neste sentido, incorporando os resultados operacionais já apresentados no ano de 2018 e considerando um 1T normalizado, o índice de endividamento da Companhia seria ainda menor.

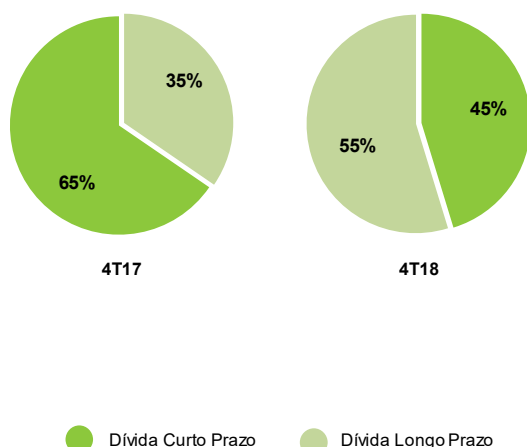
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

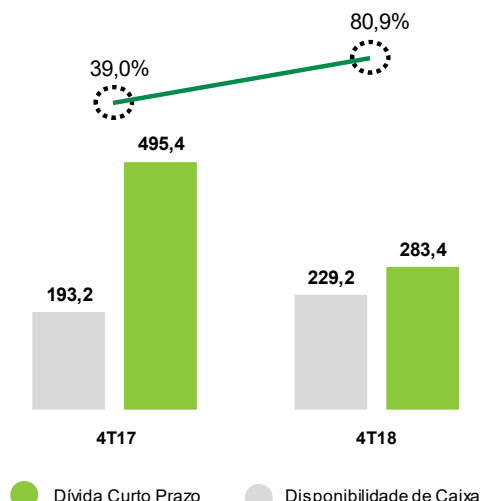
Demonstrações Financeiras 2018



Participação da Dívida de Curto e Longo Prazo (%)



Disponibilidades / Dívida Curto Prazo (R\$ milhões)



Ao final de 2018, o perfil do endividamento da Companhia era representado por 55% do total no longo prazo, comparado aos 35% do ano anterior. Um fator importante no perfil do endividamento é a posição de caixa como percentual da dívida de curto prazo. Ao final de 2018, a posição de caixa era suficiente para cobrir cerca de 81% da dívida nos próximos 12 meses ante aos 39% do mesmo período do ano anterior.

Endividamento

(R\$ Milhares)	31-dez-18	31-dez-17
Disponibilidades	229.160	193.172
Dívida de Curto Prazo	(283.411)	(495.372)
Dívida de Longo Prazo	(342.453)	(261.760)
Dívida Líquida	396.704	563.960

Composição da Dívida de Longo Prazo

(R\$ Milhares)	31-dez-18	31-dez-17
Ano 2019	-	(118.637)
Ano 2020	(232.930)	(81.824)
Ano 2021	(100.610)	(56.951)
Ano 2034	(5.591)	(2.808)
Ano 2036	(3.323)	(1.540)
Total	(342.453)	(261.760)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

Demonstrações Financeiras 2018

**Fluxo de Caixa**

(R\$ Milhões)	2018	2017
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	(55,8)	(51,8)
Geração Interna de Caixa	45,2	2,2
Variação Ativos Operacionais	(101,0)	(54,0)
<i>Duplicatas a Receber</i>	(115,8)	53,8
<i>Estoque</i>	(166,8)	13,5
<i>Fornecedores</i>	243,0	(37,3)
<i>Outros</i>	(61,4)	(84,1)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Investimento	(31,7)	(102,1)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento	123,5	141,6
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	36,0	(12,3)

As disponibilidades de caixa da Companhia em dezembro de 2018 apresentaram incremento de R\$ 36,0 milhões, decorrente da geração de R\$ 123,5 milhões nas atividades de financiamento, compensados pelos R\$ 55,8 milhões aplicados nas atividades operacionais e pelos R\$ 31,7 milhões aplicados nas atividades de investimento.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais foram resultantes da variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 101,0 milhões, compensados em parte pelos R\$ 45,2 milhões da geração interna de caixa.

Os R\$ 101,0 milhões aplicados nos ativos operacionais resultaram de incrementos de duplicatas a receber de R\$ 115,8 milhões e estoques de R\$ 166,8 milhões, compensadas em parte pelo aumento de R\$ 243,0 milhões em fornecedores.

A geração interna de caixa foi maior em R\$ 43 milhões, principalmente em função da significativa evolução do resultado operacional da Companhia no período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento resultaram do pagamento da última parcela da aquisição da Rede Tamoio (R\$ 55 milhões), dos investimentos em capex caixa (R\$ 14 milhões), parcialmente compensados pelos recursos obtidos pela venda de 16,3% de participação na divisão Especialidades (R\$ 37 milhões).

Os recursos gerados nas atividades de financiamento foram resultantes do aumento de capital realizado no 1T18 (R\$ 318,0 milhões), parcialmente utilizados na redução de empréstimos (incluindo juros) e financiamentos no período (R\$ 195 milhões).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CONSOLIDADO**
Demonstrações Financeiras 2018**Investimentos**

Em 2018, os investimentos somaram R\$ 18,3 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões referentes à divisão Distribuição Farma e R\$ 14,8 milhões referente à divisão Varejo. Tanto na divisão Varejo, quanto na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em sua maioria, à instalações, máquinas e equipamentos.

Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 6.327 colaboradores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DISTRIBUIÇÃO FARMA**
Demonstrações Financeiras 2018**DIVISÃO DISTRIBUIÇÃO FARMA**

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, inclusive d1000, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**Receita Operacional Bruta**

A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 4,4 bilhões em 2018, 5,9% maior quando comparada ao ano anterior. Na análise por região geográfica, o melhor desempenho em 2018 foi registrado na região Centro-Oeste, com aumento de 8,2% ante o registrado no ano anterior. Considerando a análise por categoria, o destaque foi o segmento *Branded*, 8,0% acima do ano de 2017.

Lucro Bruto

O lucro bruto da divisão Distribuição Farma no ano de 2018 alcançou R\$ 330,4 milhões, praticamente em linha com o registrado no ano anterior.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2018, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 280,3 milhões, ou 7,5% da receita operacional líquida, redução de 0.7 p.p. na comparação com o ano anterior. A queda esteve relacionada ao aumento das vendas brutas de 5,9%, assim como a redução em valores absolutos de 2,4%, mesmo em um ambiente inflacionário de 3,7%. O destaque foram as despesas comerciais, com redução de 0.3 p.p. (sendo 9,9% em valores absolutos).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais / Despesas Não Recorrentes

Na análise de Outras Receitas / (Despesas) é importante considerar as despesas não recorrentes nos respectivos períodos. No ano de 2018, despesas não recorrentes foram 77% menores quando comparadas ao ano de 2017 (R\$ 4,5 milhões x R\$ 20,2 milhões).

Excluindo-se estes valores, observa-se receita de R\$ 19,1 milhões em 2018, R\$ 3,9 milhões maior na comparação com o ano de 2017. A variação foi devida, essencialmente, à redução de despesas com campanhas promocionais da Companhia.

Ebitda

O Ebitda em 2018 alcançou R\$ 69,2 milhões e margem de 1,8%, 15,5% (0.1 p.p.) acima do ano anterior, quando registrou R\$ 60,0 milhões (margem 1,7%). Este acréscimo foi devido, em grande parte, ao incremento de vendas aliado à redução de despesas operacionais como demonstrado acima.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Demonstrações Financeiras 2018

**Ciclo de Caixa e Capital de Giro**

No ano de 2018 a divisão Distribuição Farma apresentou uma redução no ciclo de caixa de 5,0 dias, atingindo 25,4 dias. Esta redução foi de fundamental importância para sustentar o crescimento da divisão ao longo do ano, representando uma economia de capital de giro da ordem de R\$ 50 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Varejo**
Demonstrações Financeiras 2018**DIVISÃO VAREJO**

A partir de 2018, a divisão Varejo passou a ser apresentada de forma consolidada, incluindo as plataformas d1000 varejo farma RJ e Rosário.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**Receita Operacional Bruta**

Em 2018, a d1000 varejo farma apresentou receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, praticamente em linha com o ano anterior, mesmo levando-se em consideração o fechamento de 23 lojas no período, com 2 novas lojas abertas. Considerando uma visão vendas mesmas lojas, a Divisão registrou evolução 4,8% em 2018, quando comparado ao ano anterior.

A venda média mensal da d1000 varejo farma alcançou R\$ 501,4 mil, o que indica melhoria de 9,4% se confrontado com o registrado no ano anterior. Já o *ticket* médio no período alcançou R\$ 43,02, 4,3% acima do registrado em 2017.

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento *Branded*, 19% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, o que representa aumento de 6.2 p.p. na participação do mix de vendas.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2018 foi 5,1% menor quando comparado ao ano anterior, resultado de uma venda praticamente em linha, com margem bruta 1.2 p.p. menor. A venda bruta em 2018 ficou em linha, principalmente em função do fechamento de 23 lojas no período.

Na análise da margem bruta deve-se considerar o impacto do avanço na categoria de produtos *Branded*, de menor margem bruta se comparada às demais categorias, porém de fundamental importância para o crescimento venda média / mês em 9,4%. Adicionalmente, no ano de 2018 a Divisão passou a contabilizar os ajustes de inventário como CMV (Custo de Mercadoria Vendida), anteriormente alocados em outras receitas / (despesas) operacionais. Estes dois eventos praticamente explicam toda a variação da margem bruta.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram em 2018, R\$ 325,1 milhões, equivalente a 26,5% em relação a receita bruta, sendo 11,1% menor em valores absolutos, o que representa decréscimo de 3.0 p.p. em relação ao ano anterior. As despesas de lojas totalizaram R\$ 265,8 milhões em 2018, equivalente a 21,7% da receita bruta, sendo 10,0% menores em valores absolutos, o que reflete queda de 2.2 p.p. em relação ao ano de 2017. Da mesma forma, as despesas corporativas somaram R\$ 59,3 milhões ou 4,8% da receita bruta, 0.8 p.p. menor em relação ao ano anterior. Ao longo de 2018, a Divisão seguiu o plano de otimização e sinergias operacionais tanto

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Varejo**
Demonstrações Financeiras 2018

no nível de lojas como nas áreas corporativas, o que resultou na significativa redução em valores absolutos nas despesas operacionais totais, de 11,1%. A combinação do aumento da venda média / loja / mês em 9,4% no ano, com a expressiva diminuição nas despesas operacionais, proporcionou evolução de margem de contribuição ajustada para 6,7%, tendo sido 4,9% no ano de 2017.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais / Despesas Não Recorrentes

Na análise de outras receitas / (despesas) operacionais, é importante levar em consideração as despesas não recorrentes nos períodos comparados. Em 2018, as despesas não recorrentes foram 89% menores em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 1,9 milhão (versus R\$ 16,8 milhões em 2017). Excluindo-se estes valores, observa-se despesa de R\$ 3,2 milhões em 2018, praticamente em linha com os R\$ 3,1 milhões obtidos em 2017.

Ebitda

O Ebitda consolidado, em 2018, atingiu R\$ 22,0 milhões e margem de 1,8%, o que indica expressiva evolução de R\$ 21,8 milhões e 1.8 p.p. em relação ao ano anterior. O aumento da venda média mensal de 9,4% no período, aliada à redução nas despesas operacionais de 11,1% foram responsáveis pelo crescimento no Ebitda da Divisão.

Lucro Líquido

Em 2018, a d1000 varejo farma apresentou prejuízo líquido de R\$ 2,1 milhões, 95,5% menor na comparação com o ano de 2017, quando atingiu R\$ 47,5 milhões de prejuízo líquido. Esta evolução do resultado líquido foi devido ao expressivo avanço no Ebitda da Divisão (R\$ 21,8 milhões), à queda de 41,8% nas despesas financeiras (R\$ 15,6 milhões) e a redução expressiva das despesas não recorrentes em 89%.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da d1000 varejo farma RJ está baseado, em sua maior parte, na distribuição da Profarma com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e, por consequência, o ciclo de caixa, é menor quando comparados às grandes redes que compram majoritariamente direto da indústria e, portanto, fazem sua própria distribuição.

O ciclo de caixa da divisão Varejo foi 5,0 dias maior ante ao verificado no ano anterior e 6,7 dias menor que o 3T18. Na comparação com o 4T17, observa-se nível de estoque constante em 52 dias e redução de 10 dias de fornecedores, parcialmente compensada com a diminuição de 4,8 dias no contas a receber. Esta redução de fornecedores foi relacionada principalmente a uma condição de compras adicional observada no 4T17. Já a queda de 6,7 dias em relação ao trimestre anterior, foi devida basicamente ao decréscimo de 5,6 dias nos estoques, reflexo de sucessivas ações de otimização de estoques ao longo do ano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ESPECIALIDADES**
Demonstrações Financeiras 2018**DIVISÃO ESPECIALIDADES**

Centraliza distribuição, farmácia de especialidades e suporte ao paciente. A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada através do método de equivalência patrimonial, tendo em vista a formação da *Joint Venture* (50/50) com a AmerisourceBergen. Com a capitalização ocorrida em jan/18, a participação da Profarma ficou em 35%. Desta forma, a partir do 1T18 o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma, representando 35% do Resultado Líquido realizado na Divisão. Ao final de setembro de 2018, a AmerisourceBergen capitalizou a Profarma Specialty em R\$ 58 milhões e após este evento, celebrou com a Profarma um acordo de compra de 16,3% das ações, passando a Profarma a deter 10% do capital social desta *Joint Venture*.

DESTAQUES DO PERÍODO**Receita Operacional Bruta**

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 1.277,6 milhões em 2018, 25,1% acima da receita bruta registrada em 2017. O incremento nas vendas foi ocasionado, em grande parte, pelo aumento de 22,2%, ante o ano de 2017, no setor privado. Na visão por categoria, os destaques foram os segmentos de dermocosméticos e oncológicos, com acréscimos de 35,3% e 26,3% ante o ano anterior.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2018, R\$ 116,5 milhões, foi 27,9% maior ante o ano anterior, relacionado, majoritariamente, ao crescimento das vendas no período e também ao aumento de 0.4 p.p. na margem bruta.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2018, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 80,4 milhões, ou 7,1% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 0.6 p.p., quando comparado ao ano de 2017. Esta queda foi devida, essencialmente, em função das reduções de 0.4 p.p. e 0.3 p.p. nas despesas administrativas e de logística, respectivamente.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, em 2018, despesa de R\$ 13,8 milhões, praticamente em linha com o ano anterior.

Ebitda

O Ebitda alcançado em 2018 foi de R\$ 24,1 milhões (margem 2,1%), o que representa expressiva evolução de 127,9% (1.0 p.p.) em relação a 2018, resultado de vendas maiores e despesas operacionais menores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ESPECIALIDADES**
Demonstrações Financeiras 2018**Lucro Líquido**

A Divisão apresentou resultado líquido de R\$ 11,0 milhões em 2018, avanço de R\$ 17,2 milhões em relação ao ano anterior, quando apresentou prejuízo líquido de R\$ 6,2 milhões. O incremento do resultado é explicado, sobretudo, pelo aumento do Ebitda no período. Já a margem líquida no período alcançou 1.0 p.p., 1.7 p.p. acima do registrado em 2017.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CONSOLIDADO**
Demonstrações Financeiras 2018**MERCADO DE CAPITAIS****Performance da Ação**

O desempenho das ações da Profarma (B3: PFRM3) no ano de 2018 apontou para desvalorização de 44,9%, cotadas a R\$ 3,93. Considerando esse mesmo período, o volume médio diário negociado totalizou R\$ 954,2 mil com média de 305 negócios realizados, sendo 15% maior que em 2017. O valor de mercado atingiu R\$ 343,9 milhões com *free float* de 32,6%.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Criado em novembro de 2006, o Instituto Profarma de Responsabilidade Social tem como missão contribuir para a saúde e educação das crianças brasileiras, principalmente, aquelas portadoras de doenças crônicas.

A forma de atuação do instituto está pautada em: contribuições mensais de cestas básicas e campanhas de voluntariado (com a participação dos colaboradores do Grupo Profarma), além de incentivo à constituição de “padrinhos institucionais” (com a participação das lideranças do Grupo), afim de despertar uma nova consciência social.

Os resultados têm sido expressivos. Entre os grandes projetos desenvolvidos em 2018, estão:

- doação de 5 toneladas de alimentos para as instituições ACAM-RJ, Lar Maria de Lourdes e CACCSVP - Casa de Apoio à Criança com Câncer São Vicente de Paulo;
- doação de 2 toneladas de leite para ACAM-RJ (Associação Carioca de Assistência à Mucoviscidose – Fibrose Cística);
- doação de mais de 4 mil brinquedos para as instituições ACAM-RJ, CACCSVP-RJ, Abrace-DF e também para instituições selecionadas próximas aos Centros de Distribuição da Profarma.

Consciente de que nada se constrói sozinho e de que há muito ainda a ser feito, o Instituto vem ampliando a corrente da solidariedade, estimulando a participação de parceiros e clientes do Grupo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CONSOLIDADO**
Demonstrações Financeiras 2018**GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Companhia está no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, nível onde estão listadas as empresas comprometidas com as melhores práticas de governança corporativa no mercado nacional. A Profarma confere direitos adicionais a todos os acionistas, como o direito de venda de suas ações por 100% do valor pago (*tag along*) de 100%.

Dentro das práticas de governança corporativa, a Companhia obedece a um período de silêncio nos 15 dias antecedentes à divulgação dos resultados, garantindo a uniformidade quanto à divulgação das informações financeiras ao mercado.

O Conselho de Administração é composto por sete membros, dos quais dois são independentes, e a Diretoria Executiva é composta por 2 membros.

O Conselho Fiscal da Companhia, instalado em abril de 2012, é atualmente constituído de 4 membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**CONSOLIDADO****Demonstrações Financeiras 2018****RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2018, não foram contratados com a KPMG Auditores Independentes, serviços não relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores e, principalmente, aos colaboradores pelo esforço e dedicação que nos levaram a alcançar excelentes resultados nestes últimos anos.

A administração

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma" ou "Companhia") é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida Ayrton Senna, 2.150, bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a controladora distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 88% do mercado nacional.

São 10 (dez) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 4 (quatro) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A companhia através de suas controladas no segmento varejo reúne as redes Drogasmil, Tamoio e Rosário, com uma plataforma de 204 lojas, no estado do Rio de Janeiro e no Centro Oeste.

A controladora, suas controladas e coligadas atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo conselho de administração em 21 de março de 2019.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foram aplicados, conforme descrito na nota explicativa 2.1 – mudança nas políticas contábeis.

Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Novas normas e interpretações

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) e CPC 47 / IFRS 15 ao período comparativo apresentado.

O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente:

- Programa de fidelização / descontos previstos; e
- Perdas de créditos esperados.

• CPC47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 / IAS 18 Receitas.

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores estão descritos abaixo:

Natureza	Entendimento	Natureza da mudança na política contábil
Programa de fidelização / Descontos previsto	A Companhia tem por prática programa de fidelização e concessão de descontos junto a clientes, cujo objetivo principal é impulsionar as vendas e fidelizar o cliente.	Os custos com programas de fidelização na avaliação da Companhia estão enquadrados no item 53 no CPC 47, neste a Companhia deve estimar o valor da contraprestação variável.

• CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Nova norma que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, *impairment*, *hedge accounting* e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

A IFRS 9 / CPC 48 exige que a Administração da Companhia realize uma avaliação com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros. A Companhia aplica a abordagem simplificada e registra perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros do contas a receber de clientes.

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores estão descritos abaixo:

Natureza	Entendimento	Natureza da mudança na política contábil
Perdas de créditos esperados	A Companhia estimou provisão para perdas esperadas de clientes e acordos comerciais para 12 meses, independente dos títulos estarem vencidos ou considerados perdidos.	O montante de provisão foi mensurado com base no item 5 do CPC 48, de modo a refletir o valor imparcial e ponderado pela probabilidade, o valor do dinheiro no tempo e informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, na data de balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

Notas Explicativas

A tabela a seguir resume o impacto, líquido de impostos, da transição para o CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9 sobre os lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018:

IFRSs 9 e 15 / CPCs 47 e 48 - Instrum. Fin. e Rec. de Contratos com Clientes - Controladora

Grupo Balanço	Saldo em 31 de dezembro/2017	Saldos adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 9	Saldos adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 15	Saldos em 1º janeiro/2018
Clientes (Ativo)	560.966	(18.236)	(11.035)	531.696
Outras Contas a receber (Ativo)	64.215	(8.574)	-	55.641
IR Diferido (Ativo)	23.441	9.115	3.752	36.308
Prejuízos Acumulados (Patrimônio Líquido)		17.694	7.283	

IFRSs 9 e 15 / CPCs 47 e 48 - Instrum. Fin. e Rec. de Contratos com Clientes - Consolidado

Grupo Balanço	Saldo em 31 de dezembro/2017	Saldos adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 9	Saldos adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 15	Saldos em 1º janeiro/2018
Clientes (Ativo)	463.257	(18.236)	(11.035)	433.987
Outras Contas a receber (Ativo)	85.966	(12.360)	-	73.606
IR Diferido (Ativo)	43.630	10.403	3.752	57.784
Investimento	76.688	(2.445)	-	74.243
Prejuízos Acumulados (Patrimônio Líquido)		22.638	7.283	

- Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018, na visão consolidada.

Ativos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	463.257	433.987
Outros recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	85.966	73.606
Caixa e equivalente de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	193.172	193.172
Instrumentos financeiros	Valor Justo	Valor justo	73	73
Total de ativos financeiros			742.468	700.838

Notas Explicativas

2.2 Normas e interpretações ainda não efetivas

• A IFRS 16 – Arrendamento

Em vigor para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2019:

A Companhia irá adotar o CPC 06(R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia vem avaliando o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar porque:

- A Companhia não finalizou o teste e a avaliação dos controles sobre os novos sistemas de TI; e
- as novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O CPC06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

(i) Arrendamentos em que a Companhia é um arrendatário:

A Companhia reconhecerá novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas e centros de distribuição. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudará porque a Companhia reconhecerá um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia anteriormente reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

(ii) Transição

A Companhia pretende aplicar o CPC 06(R2) / IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva completa. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas

Resultados

Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante, conforme análises realizadas.

Notas Explicativas

O Grupo espera com a adoção da norma CPC 06 (R2) / IFRS 16 os seguintes impactos iniciais:

- Aumento de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento;
- Aumento do EBITDA (Resultado operacional); e
- Diminuição do Lucro Líquido (efeito temporal).

A Companhia estima que reconhecerá os seguintes valores na data de transição em 1º de janeiro de 2019:

Contas contábeis impactadas/ novas contas contábeis	Valores Consolidados
Ativo	190.731
Passivo	(234.720)
Impacto patrimônio líquido	(29.033)

• IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento dos impostos e contribuições sobre o lucro líquido

Essa interpretação aborda a determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas quando sobre os tratamentos fiscais de acordo com o IAS 12. Considera especificamente: (i) se os tratamentos fiscais devem ser considerados coletivamente; (ii) pressuposto de que as autoridades fiscais têm o direito de examinar qualquer montante reportado; (iii) determinação do lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais e créditos tributários não utilizados e taxas; e (iv) efeito das mudanças nos fatos e circunstâncias.

A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. A empresa não pretende aplicar a adoção antecipada do IFRIC 23. O IFRIC 23 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais políticas contábeis

a. Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

Notas Explicativas

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios acontece quando da efetiva distribuição dos medicamentos ao cliente final. A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado em função da entrega destas ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa sobre a sua realização.

c. Estimativas contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

1) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

2) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 21 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Nota explicativa 16 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Notas Explicativas

Notas explicativas 20 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 7 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda

d. Instrumentos financeiros

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

O Grupo classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros a VJR;**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

- **Ativos financeiros a custo amortizado;**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- **Instrumentos de dívida a VJORA; e**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

- **Instrumentos patrimoniais a VJORA:**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado..

Notas Explicativas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

e. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

f. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada.

O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

g. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pelo líquido de provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

h. Ativo disponível para venda

Os ativos não circulantes classificados como disponível para venda são mensurados pelo menor montante entre o seu custo contábil e o seu valor justo, líquido das despesas com a venda, caso haja.

Notas Explicativas

i. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

k. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Software adquirido de terceiros com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos. Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização
- Pontos Comerciais adquiridos de terceiros com vida útil de acordo com prazo de contratos de alugueis.
- Outros ativos intangíveis adquiridos com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos (direitos de distribuição de produtos com a amortização de acordo com o prazo contratual também é de 5 anos). Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.
- Valor de marca apurado nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Valor de pontos comerciais apurado na aquisição envolvendo a combinação de negócios, o valor de pontos comerciais tem vida útil definida de acordo com prazo de contrato.

l. Redução ao valor recuperável de ativos - impairment

Ativos financeiros

Ativos financeiros (formado substancialmente pelo contas a receber) são avaliados para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Administração não consideraria em outras transações, ou indicações de que o devedor entrará em processo de falência, entre outros.

Notas Explicativas

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis (substancialmente o contas a receber). Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil definida) são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Notas Explicativas

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia não identificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios de 2018 e 2017.

m. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Especificamente em relação aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, estes são mensurados pelo valor justo (na data do balanço), resultante da contabilidade de hedge do valor justo da aplicação.

n. Provisão

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o. Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistência Governamental.

p. Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas fiscais que se espera que sejam aplicadas à diferenças temporárias quando se revertem, usando taxas de imposto realizadas ou substancialmente realizadas na data do relatório.

q. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com BR GAAP enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

s. Informação por segmento

A Companhia opera nos segmentos de distribuição de medicamentos, hospitalar e especialidades, varejo e entende que eventuais segmentos adicionais não são relevantes, conforme nota explicativa 27.

Notas Explicativas

5 Informações Financeiras Consolidadas

	Participação (%)	
	31.12.2018	31.12.2017
Controladas diretas		
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	100,00%
D1000 Varejo Farma Participações S/A	100,00%	100,00%
Conectfarma Marketing e Call Center Ltda	99,99%	99,99%

	Participação (%)	
	31.12.2018	31.12.2017
Controladas indiretas		
	D1000	D1000
Nice RJ Participações S/A	100,00%	100,00%
	Nice	Nice
Itamaraty S/A	100,00%	100,00%
CSB Drogarias S/A	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A.	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF)	100,00%	100,00%
Casa Saba Brasil holdings Ltda	100,00%	0,00%

	Participação (%)	
	31.12.2018	31.12.2017
Coligadas		
Cannes RJ Participações S/A (*)	10,10%	50,00%
Supernova Comércio Atacadista S/A	35,00%	35,00%

(*) *Holding*, com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arp Med S/A, Arp Med Serviços S/A e Integra Medical Consultoria S/A.

(*) Em 10 de janeiro de 2018 a participação na empresa Cannes passou para 35,48%. Em 27 de setembro de 2018 a participação na empresa Cannes passou para 10,10% (em 31 de dezembro de 2017 foi de 50%). Desta forma, a Companhia deixou de deter o controle compartilhado.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

Notas Explicativas

- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e bancos	15.558	11.531	23.780	17.368
Aplicações financeiras	155.613	134.490	205.380	175.804
	171.171	146.021	229.160	193.172

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos de curto prazo altamente líquidos, com vencimentos originais de até três meses que são facilmente convertidos em um valor conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, Bradesco, Safra, Citibank e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 90% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (90% a 101% em 31 de dezembro de 2017).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 26.

Notas Explicativas**7 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Cientes	559.129	439.829	576.645	458.322
Cientes intercompany	123.355	144.371	14.776	28.202
Ajuste a valor presente	(250)	(141)	(250)	(143)
	682.234	584.059	591.171	486.381
Provisão créditos de liquidação duvidosa	(45.875)	(23.093)	(45.966)	(23.124)
	636.359	560.966	545.205	463.257

Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio do contas a receber foi de 37 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2017).

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
A Vencer	619.157	521.706	526.304	416.280
Vencidos de 1 a 30 dias	16.947	26.178	17.382	32.869
Vencidos de 31 a 60 dias	2.256	3.230	2.674	3.846
Vencidos de 61 a 90 dias	1.174	1.303	1.294	1.341
Vencidos de 91 a 180 dias	3.404	3.299	3.747	3.674
Vencidos de 181 a 360 dias	7.667	5.622	7.931	5.652
Vencidos acima de 361 dias	31.879	22.862	32.089	22.862
	682.484	584.200	591.421	486.524

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2016	18.543	18.729
Adições	9.464	10.416
Baixas / Reversões	(4.915)	(6.021)
Em 31 de Dezembro de 2017	23.093	23.124
Adições (*)	22.837	23.528
Baixas / Reversões	(55)	(686)
Em 31 de Dezembro de 2018	45.875	45.966

Notas Explicativas

(*) O efeito da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 no montante de R\$ 18.236 foi adicionado a linha de provisão créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 2.1.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 0,6836% a.m. em 31 de dezembro de 2018 (1,0229% a.m. em 31 de dezembro de 2017).

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Medicamentos	567.422	396.259	680.664	511.011
Perfumaria	98.329	96.458	117.952	124.391
Provisão para perda	(3.283)	(1.093)	(3.948)	(5.883)
Outros	499	820	499	820
	662.967	492.444	795.167	630.339

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda e políticas de negociação da Companhia.

Segue movimentação de provisão para perda em estoques:

Movimentação	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2016	3.010	3.010
Adições	1.848	9.822
Baixas / Reversões	(3.765)	(6.949)
Em 31 de Dezembro de 2017	1.093	5.883
Adições	2.297	2.297
Baixas / Reversões	(107)	(4.232)
Em 31 de Dezembro de 2018	3.283	3.948

Notas Explicativas**9 Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Circulante				
ICMS	228.526	205.760	237.858	213.262
IR e CSLL	15.908	20.069	29.639	29.428
PIS e COFINS	18.755	17.763	30.052	24.636
Outros	197	270	489	3.751
	263.386	243.862	298.038	271.077
Não Circulante				
PIS e COFINS	3.013	4.137	3.013	4.136
IR e CSLL	-	-	707	707
	3.013	4.137	3.720	4.843

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, à substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

10 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2017) que estão disponíveis para venda. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontra-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

11 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	1.975	1.652	2.563	2.163
Acordos comerciais (b)	50.510	51.131	58.092	65.109
Outras despesas antecipadas	2.053	5.193	8.652	11.634
	54.538	57.976	69.307	78.906
Não Circulante				
Outros ativos (a)	6.585	6.239	7.158	7.060
	6.585	6.239	7.158	7.060

(a) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 4.276 do Banco BRB (R\$ 4.014 em 31 de dezembro de 2017) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco. No consolidado há o valor de R\$ 524, referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(b) Refere-se, principalmente, aos saldos de acordos comerciais junto a fornecedores.

Notas Explicativas

12 Partes relacionadas

A Companhia, suas controladas e coligadas, relacionadas na nota explicativa nº 5, operam em conjunto. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 22.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora, suas controladas e coligadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) entre a controladora, suas controladas e coligada estão demonstradas abaixo:

	31.12.2018						31.12.2017
	Farmadacta	Promovendas	d1000 varejo Farma	Profarma Specialty	Locafarma	Total	Total
Contas a receber	-	-	108.579	14.776	-	123.355	144.371
Fornecedores	(120)	(83)	(1.450)	-	(1.044)	(2.697)	(4.220)
Ativo não circulante	-	-	-	-	341	341	341
Passivo não circulante	(36)	(24)	-	-	-	(60)	(89)

	31.12.2018						31.12.2017
	Farmadacta	Promovendas	d1000 varejo Farma	Profarma Specialty	Locafarma	Total	Total
Receitas líquida	-	-	(765.210)	(123.314)	-	(884.445)	(942.384)
Despesas	1.220	24	-	-	137	5.461	22.469

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as informações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas coligadas.

13 Remuneração do pessoal chave da Administração

No exercício, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 3.069 (R\$ 2.928 em 31 de dezembro de 2017) e da Diretoria R\$ 2.692 (R\$ 3.016 em 31 de dezembro de 2017). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 1.152 (R\$ 1.189 em 31 de dezembro de 2017). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 119 (R\$ 184 em 31 de dezembro de 2017) e previdência privada no montante de R\$ 19 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

14 Investimentos

a. Informações das controladas e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	309	755	(446)	(1.862)	99,95%	99,95%	309	755
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	57	1.621	(1.564)	(1.729)	99,98%	99,98%	57	1.621
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.173	1.331	(158)	(357)	100,00%	100,00%	1.173	1.331
D1000 Varejo Farma Participações S/A (**)	629.017	239.928	629.017	239.928	491.570	257.269	2.681	(72.307)	100,00%	100,00%	491.570	257.269
Coligada												
Cannes RJ Participações S/A (*)	281.000	160.541	281.000	160.541	235.119	121.907	435	(6.207)	10,10%	50,00%	23.747	60.954
Cannes RJ Avaliação a valor justo (****)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.023	15.734
Total Investimentos											522.879	337.664
Coligada												
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	-	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) *Holding* com participação direta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e participação de 100% na Arpméd S/A, classificada como coligada.

(**) *Holding* com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio), 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil), 100% na Drogaria Rosário S.A. e 100% na Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF), classificada como controlada.

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

(****) Ajuste a valor justo da parcela remanescente.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de dezembro de 2018.

Controladora

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes	Super Nova	d1000	Total
Saldo em 31.12.16	2.617	3.349	1.688	79.823	(188)	247.626	334.914
Equivalência patrimonial	(1.862)	(1.728)	(357)	(3.135)	-	(72.327)	(79.409)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	81.970	81.970
Saldo em 31.12.17	755	1.621	1.331	76.688	(188)	257.269	337.476
Equivalência patrimonial	(446)	(1.564)	(158)	2.089	-	2.680	2.601
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	234.119	234.119
Alienação de Investimento	-	-	-	(36.850)	-	-	(36.850)
Reversão de Valor Justo	-	-	-	(9.711)	-	-	(9.711)
Adoção inicial CPC 47 e 48 (*)	-	-	-	(2.445)	-	(2.498)	(4.943)
Saldo em 31.12.18	309	57	1.173	29.771	(188)	491.570	522.692

Notas Explicativas

(*) Efeito da adoção dos CPCs 47 e 48 nas empresas controladas do varejo e coligada Cannes, conforme nota explicativa nº 2.1.

Consolidado

	Cannes
	Investimento
Saldo em 31.12.16	79.823
Equivalência patrimonial	(3.135)
Saldo em 31.12.17	76.688
Equivalência patrimonial	2.089
Alienação de Investimento	(36.850)
Reversão de Valor Justo	(9.711)
Adoção inicial CPC 47 e 48 (*)	(2.445)
Saldo em 31.12.18	29.771

Em 27 de setembro de 2018, foi celebrado um acordo de venda de ações com a BPL Brasil Participações Ltda. ("BPL"), envolvendo a venda de 49.609.624 ações de emissão da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes") detidas pela Companhia à BPL, representativas de 16,28% do capital social total da Cannes, pelo valor total de R\$ 36.850.

O ramo de atividade das controladas e coligadas são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta - Prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – Planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas - Promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Drogaria Rosário - Comércio varejista de produtos farmacêuticos;
 Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamento Ltda (COF) - Distribuidora de produtos farmacêuticos;
 Conectfarma - Promoção de vendas, pesquisa de mercado, tecnologia da informação, agenciamento de espaços para publicidade, agência de publicidade, projetos e ações de marketing e call center.

Entidades coligadas:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Arpmmed - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Supernova – distribuição de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas da Companhia têm sede no Brasil.

Notas Explicativas

15 Imobilizado

Controladora									
		31.12.17	31.12.2018					31.12.17	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	45.112	42	-	418	45.572	(18.400)	27.172	30.450
Móveis e utensílios	10%	18.032	1.570	-	-	19.602	(10.223)	9.379	9.442
Veículos	20%	4.640	-	(1.647)	-	2.993	(2.074)	919	2.438
Hardware	20%	16.011	863	(12)	143	17.006	(12.218)	4.788	5.586
Máquinas e equipamentos	10%	39.389	603	-	10.759	50.752	(20.903)	29.848	21.882
Imobilizado em andamento	-	16.488	290	-	(11.321)	5.457	-	5.457	16.488
		139.672	3.368	(1.659)	-	141.381	(63.818)	77.563	86.286

Consolidado									
		31.12.17	31.12.2018					31.12.17	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	91.334	6.343	(92)	418	98.004	(43.578)	54.426	55.377
Móveis e utensílios	10%	37.242	2.443	(818)	-	38.867	(17.426)	21.441	23.305
Veículos	20%	5.266	-	(1.688)	-	3.578	(2.324)	1.254	2.904
Hardware	20%	30.062	5.200	(697)	144	34.709	(22.909)	11.800	10.860
Máquinas e equipamentos	10%	46.990	1.002	(58)	10.759	58.693	(24.170)	34.523	27.081
Imobilizado em andamento	-	16.488	290	-	(11.321)	5.457	-	5.457	16.488
		227.382	15.278	(3.353)	-	239.308	(110.407)	128.902	136.015

Controladora									
		31.12.2016	31.12.2017					31.12.2016	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	19.446	1.298	(290)	24.658	45.112	(14.662)	30.450	6.644
Móveis e utensílios	10%	14.765	3.470	(1.451)	1.248	18.032	(8.590)	9.442	6.429
Veículos	20%	5.250	17	(627)	-	4.640	(2.202)	2.438	3.326
Hardware	20%	13.656	2.591	(236)	-	16.011	(10.425)	5.586	4.890
Máquinas e equipamentos	10%	23.200	2.281	(242)	14.150	39.389	(17.507)	21.882	7.371
Imobilizado em andamento	-	29.599	26.947	(2)	(40.056)	16.488	-	16.488	29.599
		105.916	36.604	(2.848)	-	139.672	(53.386)	86.286	58.259

Notas Explicativas

Consolidado									
		31.12.2016	31.12.2017					31.12.2016	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	67.611	7.179	(8.114)	24.658	91.334	(35.957)	55.377	34.469
Móveis e utensílios	10%	34.776	5.166	(3.948)	1.248	37.242	(13.937)	23.305	21.940
Veículos	20%	6.462	17	(1.213)	-	5.266	(2.362)	2.904	3.937
Hardware	20%	26.332	5.057	(1.327)	-	30.062	(19.202)	10.860	9.720
Máquinas e equipamentos	10%	29.977	3.517	(654)	14.150	46.990	(19.909)	27.081	12.403
Imobilizado em andamento	-	29.599	26.947	(2)	(40.056)	16.488	-	16.488	29.599
		194.757	47.883	(15.258)	-	227.382	(91.367)	136.015	112.068

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2017	31.12.2018		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(14.662)	(3.738)	-	(18.400)
Móveis e utensílios	10%	(8.590)	(1.633)	-	(10.223)
Veículos	20%	(2.202)	(586)	714	(2.074)
Hardware	20%	(10.425)	(1.796)	2	(12.218)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.507)	(3.396)	-	(20.903)
		(53.386)	(11.148)	716	(63.818)

Consolidado					
		31.12.2017	31.12.2018		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(35.957)	(7.630)	9	(43.578)
Móveis e utensílios	10%	(13.937)	(3.894)	405	(17.426)
Veículos	20%	(2.362)	(690)	728	(2.324)
Hardware	20%	(19.202)	(3.939)	232	(22.909)
Máquinas e equipamentos	10%	(19.909)	(4.290)	29	(24.170)
		(91.367)	(20.443)	1.403	(110.407)

Notas Explicativas

Controladora					
		31.12.2016	31.12.2017		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(12.802)	(2.118)	258	(14.662)
Móveis e utensílios	10%	(8.336)	(1.535)	1.281	(8.590)
Veículos	20%	(1.923)	(716)	437	(2.202)
Hardware	20%	(8.766)	(1.888)	229	(10.425)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.829)	(1.892)	214	(17.507)
		(47.657)	(8.149)	2.419	(53.386)

Consolidado					
		31.12.2016	31.12.2017		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(33.142)	(7.117)	4.302	(35.957)
Móveis e utensílios	10%	(12.836)	(3.717)	2.616	(13.937)
Veículos	20%	(2.525)	(810)	973	(2.362)
Hardware	20%	(16.612)	(3.742)	1.152	(19.202)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.573)	(2.719)	383	(19.909)
		(82.689)	(18.105)	9.426	(91.367)

16 Intangível

Controladora									
		31.12.2017				31.12.2018			31.12.17
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	14.527	100	-	-	14.627	(13.854)	773	1.193
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Outros		1.108	-	-	-	1.108	(68)	1.040	1.069
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	-	-
Software em Desenvolvimento		34	27	(61)	-	0	-	0	34
		21.915	127	(61)	-	21.982	(16.169)	5.812	6.295

Notas Explicativas

Consolidado									
	31.12.2017					31.12.2018			31.12.17
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		116.896	-	-	-	116.896	-	116.896	116.896
Software	20%	20.843	295	(6)	-	21.131	(19.278)	1.853	3.217
Outros		1.104	-	-	-	1.104	(68)	1.036	1.065
Ponto Comercial		110.420	2.699	(609)	-	112.510	(35.436)	77.074	86.383
Ágio (a e b)		474.289	-	-	-	474.289	-	474.289	474.289
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	-	-
Software em desenvolvimento		34	27	(61)	-	0	-	-	34
		725.832	3.021	(676)	-	728.177	(57.029)	671.148	681.883

Controladora									
	31.12.2016					31.12.2017			31.12.2016
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	14.116	363	-	48	14.527	(13.334)	1.193	1.547
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Outros		1.108	-	-	-	1.108	(39)	1.069	1.096
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	0	-
Software em Desenvolvimento		34	48	-	(48)	34	-	34	34
		21.504	411	-	-	21.915	(15.620)	6.295	6.676

Consolidado									
	31.12.2016					31.12.2017			31.12.2016
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		116.896	-	-	-	116.896	-	116.896	116.896
Software	20%	20.344	524	(73)	48	20.843	(17.625)	3.217	4.611
Outros		1.104	-	-	-	1.104	(39)	1.065	1.092
Ponto Comercial	10%	126.740	1.691	(18.011)	-	110.420	(24.038)	86.383	113.209
Ágio (a e b)		489.228	1.514	(16.453)	-	474.289	-	474.289	489.228
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.247)	0	1
Software em desenvolvimento		34	48	-	(48)	34	-	34	34
		756.593	3.776	(34.537)	-	725.832	(43.949)	681.883	725.072

Notas Explicativas**Amortização sobre intangível**

Controladora					
		31.12.2017	31.12.2018		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(13.334)	(520)	-	(13.854)
Outros	20%	(39)	(29)	-	(68)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	-	(2.247)
		(15.620)	(549)	-	(16.169)

Consolidado					
		31.12.2017	31.12.2018		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(17.625)	(1.656)	3	(19.278)
Outros		(39)	(29)	-	(68)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	-	(2.247)
Ponto Comercial		(24.038)	(11.608)	210	(35.436)
		(43.949)	(13.293)	213	(57.029)

Controladora					
		31.12.2016	31.12.2017		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(12.569)	(765)	-	(13.334)
Outros	20%	(12)	(27)	-	(39)
Direito de Distribuição	20%	(2.247)	-	-	(2.247)
		(14.828)	(792)	-	(15.620)

Notas Explicativas

Consolidado					
		31.12.2016	31.12.2017		
			Amortizações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(15.733)	(1.937)	45	(17.625)
Outros		(12)	(27)	-	(39)
Direito de Distribuição	20%	(2.246)	(1)	-	(2.247)
Ponto Comercial	10%	(13.531)	(8.095)	(2.412)	(24.038)
		(31.522)	(10.060)	(2.367)	(43.949)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31 de dezembro de 2018, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 12 % a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2018 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade.

b. Ágio na aquisição da rede de drogarias d1000 varejo

O saldo de R\$ 470.304, refere-se à aquisição de 100% das Redes de Drogarias Tamoio, CSB, Rosário e Centro Oeste Farma (COF). Foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31 de dezembro de 2018, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 12 % a.a, e crescimento projetado de 5,5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	935.716	685.594	933.387	686.928
Fornecedores intercompany	2.697	4.220	-	-
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	2.153	4.966	9.618	12.055
Ajuste a Valor Presente	(1.611)	(1.182)	(1.611)	(1.182)
	938.955	693.598	941.394	697.801

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio de pagamento a fornecedores foi de 80 dias, 72 dias em 31 de dezembro de 2017.

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 26.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento dos fornecedores revenda e não revenda:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
De 01 a 60 dias	701.667	535.613	702.739	539.750
De 61 a 90 dias	114.237	98.582	115.604	98.646
De 91 a 360 dias	124.662	60.585	124.662	60.586
	940.566	694.780	943.005	698.983

18 Empréstimos e Financiamentos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Banco Santander	CDI	101,17% do CDI + 2,7% a.m.	8.782	-	15.351	214
Banco Safra	CDI	137,06% do CDI	7.729	26.755	7.729	41.806
Banco Pine	CDI	121,20% do CDI	-	-	-	17.039
Banco Guanabara	CDI	135,00% do CDI	-	-	4.554	9.734
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	-	3.074
Banco do Brasil	CDI	130,88% do CDI	274.181	268.388	294.389	288.611
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 0,1205% a.m.	-	-	-	6.795
Banco ABC	CDI	110,90% do CDI	-	-	32.647	-
Banco Itaú (*)		1,3358% a.a. (€\$)	19.801	-	41.829	-
Banco ABC (*)		3,59% a.a. (€\$)	-	-	7.038	-
Banco Itaú		1,55% a.m.	-	-	-	8.163
Banco ABC (*)		4,95% a.a. (US\$)	-	-	-	10.684
Banco BBM (*)		5,6586 % a.a. (US\$)	-	3.429	20.147	3.429
Banco BRB		2,43 % a.a.	8.914	4.348	8.914	4.348
Banco IBM	CDI	0,38% a.m.	-	-	2.170	-
Banco Safra (*)		5,6512% a.a. (US\$)	31.972	16.819	49.842	87.635
Banco Itaú (*)		4,2155% a.a. (US\$)	15.053	25.770	52.622	130.445
Banco Santander (*)		5,8855% a.a. (US\$)	-	48.310	-	65.844
Bradesco (*)		5,9775 % a.a (US\$)	78.055	76.356	98.778	79.384
			444.487	470.175	636.010	757.205
Circulante			188.229	448.237	292.322	715.867
Não circulante			256.258	21.938	343.688	41.338

(*) Fair Value Option

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de aquisição de investimentos e de bens, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Notas Explicativas

Para empréstimos em moeda estrangeira, a empresa aplica *fair value option*. Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados as operações de swap, classificados como Derivativos, são contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade nos lucros e prejuízos.

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 49% são garantidos por recebíveis, totalizando R\$ 310.524, e investimentos de curto prazo, o último no caso de financiamento do Banco de Brasília - BRB (R\$ 4.276). As outras transações não possuem colaterais ou garantias.

O contrato de financiamento celebrado com o Banco do Brasil contém termos e condições - *covenants* - relacionados ao nível de liquidez da Companhia, para tal o índice exigido, que podem levar ao vencimento acelerado dos empréstimos, se não forem atendidos, está descrito abaixo:

<u>Divida Líquida / Ebitda</u>	
Banco do Brasil (150 milhões / 60 milhões / 35 milhões)	= < 4,5 (*)

(*) Índice vigente para os exercícios que se encerram em 31 de dezembro de 2018, 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2019.

De acordo com os contratos de empréstimos, as operações de R\$ 150, R\$ 60 e R\$ 35 milhões com Banco do Brasil devem ser apuradas ao final de cada semestre a partir de dezembro de 2016, desta forma, para 31 de dezembro de 2018 os índices encontram-se dentro dos parâmetros estabelecidos em contrato.

Do saldo na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" apresentado no Passivo de curto prazo controladora e consolidado (Passivo Circulante) em 31 de dezembro de 2017 R\$ 220.492 referem-se a dívida da Companhia com o Banco do Brasil S.A., contratualmente e originalmente alocados como passivo de longo prazo (Passivo não Circulante). Esses saldos de financiamento foram reclassificados em 31 de dezembro de 2017 para o curto prazo, em atendimento ao requerido no item 74 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1). Para 31 de dezembro de 2017 o processo de obtenção de *waiver* junto ao Banco do Brasil inicialmente não estava formalizado, sendo formalizado em período posterior a 31 de dezembro de 2017.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting* e *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2018</u>
2020	160.357	234.221
2021	86.987	100.553
2034	5.591	5.591
2036	3.323	3.323
	<u>256.258</u>	<u>343.688</u>

Notas Explicativas**19 Impostos e taxas**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Circulante				
ICMS	30.663	34.618	33.971	36.686
IR e CSLL	-	-	106	4.060
PIS e COFINS	-	-	3.444	3.232
Parcelamento - ICMS	69	793	1.111	5.059
Parcelamento - REFIS	1.815	1.476	4.120	1.850
Parcelamento - PERT	31	5.754	283	6.079
Outros	1.586	1.518	4.251	2.733
	34.164	44.159	47.286	59.699
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	-	66	13.313	12.767
Parcelamento - REFIS	8.052	9.099	10.919	28.614
Parcelamento - PERT	-	3.356	-	3.356
	8.052	12.521	24.232	44.737

20 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Tributárias	546	245	31.945	57.257
Cíveis	627	451	6.993	7.128
Trabalhistas	8.097	7.970	37.479	40.865
	9.270	8.666	76.417	105.250

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2016	335	425	7.727	8.487
Adições	362	716	12.039	13.117
Utilizações e Baixas	(452)	(690)	(11.796)	(12.938)
Em 31 de Dezembro de 2017	245	451	7.970	8.666
Adições	459	513	3.937	4.909
Utilizações e Baixas	(158)	(337)	(3.810)	(4.305)
Em 31 de Dezembro de 2018	546	627	8.097	9.270

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de Dezembro de 2016	64.625	9.734	44.546	118.905
Adições	8.664	3.260	25.718	37.642
Utilizações e Baixas	(16.032)	(5.866)	(29.399)	(51.297)
Em 31 de Dezembro de 2017	57.257	7.128	40.865	105.250
Adições	5.180	1.143	9.958	16.281
Utilizações e Baixas	(30.492)	(1.278)	(13.344)	(45.114)
Em 31 de Dezembro de 2018	31.945	6.993	37.479	76.417

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em exercícios anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 256.807, no consolidado, (R\$ 243.592 em 31 de dezembro de 2017) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 63.396 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 59.111 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante de R\$ 5.835 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 5.920 em 31 de dezembro de 2017) relativo à aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL ano de 2002.
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 5.003 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 4.856 em 31 de dezembro de 2017).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, no montante de R\$ 9.742 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 9.499 em 31 de dezembro de 2017).
- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2017, pela Receita Federal, no montante de R\$ 82.816 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 65.813 em 31 de dezembro de 2017) relativo à Cobrança de PIS e de COFINS, da competência de 2013.

21 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	30.12.2017	31.12.2018	30.12.2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.127)	(131.209)	(30.132)	(153.614)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	5.823	44.611	10.245	52.229
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	884	(26.999)	710	(1.065)
Subvenções governamentais	1.121	781	1.121	781
Efeito empresas controladas - Lucro Presumido	-	-	-	(1.887)
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(133)	(9.062)
Outras adições/exclusões permanentes	(435)	96	8.455	(102)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	7.393	18.489	20.398	40.894
Alíquota efetiva	43%	14%	68%	27%

Notas Explicativas

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), D1000 Varejo Farma Participações S.A., Itamaraty, CSB drogarias, Drograria Rosário S.A., Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda (COF), Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Soluções de Transportes Logística Ltda e Promovendas e Representações Ltda optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

- (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

	Controladora					
	31.12.2018			31.12.2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Impostos diferidos						
Provisões para contingências	2.317	834	3.151	2.166	780	2.946
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	25.538	9.194	34.732	18.518	6.667	25.185
Outros	4.278	1.541	5.819	(3.448)	(1.241)	(4.690)
Não Circulante	32.133	11.569	43.702	17.236	6.206	23.441
Ativo	32.133	11.569	43.702	17.236	6.206	23.441

Consolidado

	Consolidado					
	31.12.2018			31.12.2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Impostos diferidos						
Provisões para contingências	16.774	6.039	22.813	21.255	7.652	28.907
IR/CS Diferido s/ Prejuízo Fiscal	73.823	26.576	100.399	42.269	15.217	57.486
Mais Valia dos Ativos Líquidos de Companhias Adquiridas	(39.230)	(14.123)	(53.353)	(38.107)	(13.718)	(51.825)
Outros	(7.782)	(2.802)	(10.584)	(7.686)	(2.767)	(10.453)
Não Circulante	43.585	15.690	59.275	17.731	6.383	24.115
Detalhamento do não circulante						
Ativo	52.913	19.049	71.962	32.081	11.549	43.630
Passivo	(9.328)	(3.359)	(12.687)	(14.350)	(5.165)	(19.515)
Ativos/Passivos Diferidos	43.585	15.690	59.275	17.731	6.384	24.115

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias entre a base tributável de ativos e passivos e seus valores contábeis e prejuízos fiscais.

No exercício a Controladora aumentou o reconhecimento de impostos diferidos ativos em R\$ 20.260, apresentando saldo de R\$ 43.702 (R\$ 23.441 em 31 de dezembro de 2017). A movimentação do saldo em contrapartida a resultado foi decorrente do aumento do imposto diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 9.547 e das provisões para contingências no montante de R\$ 205, compensados pela redução nas diferenças temporárias no montante de R\$ 2.359. No exercício de 2018, houve acréscimo de IR diferido sobre os saldos da adoção inicial dos IFRS 15 e 9 no montante de R\$ 12.867, conforme nota explicativa 2.1.

No Consolidado houve aumento do reconhecimento de impostos diferidos no montante de R\$ 35.160, apresentando saldo de R\$ 59.275 (R\$ 24.115 em 31 de dezembro de 2017). A movimentação do saldo em contrapartida a resultado foi em função do aumento dos prejuízos fiscais de R\$ 42.913, compensado pelas reduções nas diferenças temporárias de R\$ 15.815 e das provisões para contingências de R\$ 6.093. No exercício de 2018 houve acréscimo de IR diferido sobre os saldos da adoção inicial dos IFRS 15 e 9 no montante de R\$ 14.155, conforme nota explicativa 2.1.

A Companhia avalia que não há riscos de recuperação dos saldos constituídos a título de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

<u>Períodos</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	719	7.394
2020	2.127	5.808
2021	3.450	8.753
2022	4.724	11.582
2023	5.663	13.793
2024	5.907	15.379
2025	5.890	16.567
2026	6.085	17.998
2027	6.288	19.480
2028	4.897	18.539
Total	45.750	135.293

22 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 1.159.065 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 826.549 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 123.812.773 ações ordinárias (76.310.422 em 31 de dezembro de 2017), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Em 19 de março de 2018 foi homologado aumento de capital social no montante de R\$ 332.516 em razão da subscrição e total integralização de 47.502.351 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o custo de capital aliado a este aumento no período foi de R\$ 17.582.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018:

Posição em 31.12.2018

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	82.103.318	66,31%
BMK Participações S.A.	34.830.869	28,23%
BPL Brazil Holding Company	47.272.449	38,08%
Conselho de Administração	3	0,00%
Diretoria	279.923	0,23%
Ações em Tesouraria	1.202.200	0,97%
Ações em Circulação	40.227.329	32,49%
Total	123.812.773	100,00%

Posição em 31.12.2017

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	53.531.889	70,15%
BMK Participações S.A.	34.830.869	45,74%
BPL Brazil Holding Company	18.701.020	24,41%
Conselho de Administração	3	0,00%
Diretoria	279.923	0,38%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,58%
Ações em Circulação	21.296.407	27,91%
Total	76.310.422	100,00%

b. Reservas de lucros

- Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2018, não foi constituída reserva legal pelo fato da Companhia ter apresentado prejuízo.

Notas Explicativas

• Reserva Estatutária

É destinada à expansão das atividades da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, em montante não inferior a 5% do lucro líquido do exercício após deduções legais e estatutárias, conforme Estatuto Social da Companhia, não podendo exceder a 80% do capital social subscrito.

• Reserva de Incentivos Fiscais

A reserva de incentivos fiscais tem saldo de R\$ 186.825 em 31 de dezembro de 2018 e 2017. A Companhia em função do prejuízo apurado no exercício, não teve base para constituição de reserva, ficando a referida constituição de reserva condicionada à existência de lucros futuros.

c. Dividendos

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76, não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório em função do prejuízo acumulado.

23 Resultado por Ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2018, foi feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, comparativamente com o período findo em 31 de dezembro de 2017, conforme quadro abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Resultado do Período Atribuível aos acionistas	(9.734)	(112.720)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	117.144	72.240
Resultado por ação básico (R\$)	(0,083)	(1,560)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

O resultado diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, conforme segue abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Média ponderada de ações	117.144	72.240
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,083)	(1,560)

Notas Explicativas

24 Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	4.484.390	4.301.312	4.931.909	4.782.227
Impostos e outras deduções	(609.308)	(594.842)	(660.782)	(681.516)
Receita operacional líquida	3.875.082	3.706.470	4.271.127	4.100.711

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas financeiras				
Juros	(39.884)	(68.376)	(61.407)	(123.590)
Juros s/ parcelamentos de impostos	(4.626)	(8.185)	(5.244)	(9.689)
Despesa financeira - AVP	(18.946)	(20.419)	(18.946)	(20.419)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(873)	2.428	(220)	4.444
Outros	(12.575)	(10.547)	(12.822)	(14.077)
	(76.904)	(105.099)	(98.639)	(163.331)
Receitas financeiras				
Juros	5.702	10.735	7.457	12.364
Atualizações monetárias ativas	73	207	163	181
Receita financeira - AVP	5.971	8.416	5.971	8.416
Outros	3	21	3	21
	11.749	19.379	13.594	20.982
Resultado financeiro	(65.155)	(85.720)	(85.045)	(142.349)

26 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Os impactos da adoção inicial do CPC 48 estão demonstrados na nota explicativa nº 2.1.

26.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

26.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	31.12.2018		31.12.2017		
	Valor	Valor	Valor	Valor	
	contábil	justo	contábil	justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	171.171	171.171	146.021	146.021	
Derivativos Ativos - Swap	7.177	7.177	1.456	1.456	2
Contas a Receber	636.359	636.359	560.966	560.966	2
Partes Relacionadas	123.355	123.355	144.371	144.371	2
Contas a receber	123.355	123.355	144.371	144.371	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	145.431	145.431	170.684	170.684	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	299.056	312.226	299.491	314.872	2
Fornecedores	938.955	938.955	693.598	693.598	2
Partes Relacionadas	2.757	2.757	4.309	4.309	2
Outras contas a pagar	7.324	7.324	847	847	2

Notas Explicativas

	Consolidado				Nível
	31.12.2018		31.12.2017		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e Equivalente de Caixa	229.160	229.160	193.172	193.172	
Derivativos Ativos - Swap	10.146	10.146	73	73	2
Contas a Receber	545.205	545.205	463.257	463.257	2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	271.064	271.064	377.420	377.420	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	364.946	378.625	379.785	395.392	2
Fornecedores	941.394	941.394	697.801	697.801	2
Outras contas a pagar	95.324	95.324	184.599	184.599	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

26.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

As taxas de juros que remuneram caixa e equivalentes de caixa da Companhia (principalmente aplicações financeiras), no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis de caixa e equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

Notas Explicativas

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto, caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em moeda estrangeira na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares e euros correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em moeda estrangeira multiplicado pelo Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares, euros e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nocional)		Valor Justo (*)	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	11.963	-	471
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,05 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	-	7.500	-	(222)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano Op. BBM				
Total Op. BBM	-	3.000	-	56
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,69 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	15.000	15.000	888	(277)
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,60 ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	3.333	11.667	268	155
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,92 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	12.500	18.750	1.129	252
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	7.514	15.028	501	(196)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,7960% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	-	8.080	-	(727)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,93 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	12.000	-	406
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,90 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	14.400	-	248
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	20.400	-	292
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,0735 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	4.042	8.083	352	358
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano Op. Bradesco				
Total Op. Bradesco	6.151	6.151	611	184
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,80% ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	11.932	11.932	2.756	456
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,8535 % ao ano Op. Bradesco	60.357	-	1.554	-
Total Op. Bradesco				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,6894 % ao ano Op. Safra	9.750	-	275	
Total Op. Safra				
Indexador:				
EURO + 1,5500 % ao ano Op. Itaú	10.000	-	(612)	
Total Op. Itaú				
Indexador:				
EURO + 1,3500 % ao ano Op. Itaú	10.000	-	(338)	
Total Op. Itaú				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,1706 % ao ano Op. Bradesco	16.541	-	(912)	
Total Op. Bradesco				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,8498 % ao ano Op. Safra	20.000	-	705	
Total Op. Safra				
Total posição Ativa/Passiva	187.120	163.954	7.177	1.456
Ativo Circulante			7.660	2.795
Ativo Não Circulante			1.379	84
Passivo Circulante			(748)	(1.423)
Passivo Não Circulante			(1.114)	0

Notas Explicativas

	Varejo			
	Valor de Referência (Nacional)		Valor justo (*)	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,19 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 08/2018	-	10.000	-	276
Total Op. Banco ABC	-	10.000	-	276
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,43 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 01/2018	-	10.000	-	(16)
Total Op. Itaú	-	10.000	-	(16)
Indexador:				
Euro + 1,4941169 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 09/2019	5.000	-	(516)	-
Total Op. Itaú	5.000	-	(516)	-
Indexador:				
Euro + 3,5899 % ao ano Banco ABC				
Vencimento: 11/2020	7.000	-	165	-
Total Op. Banco ABC	7.000	-	165	-
Indexador:				
Euro + 1,1765 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 10/2019	5.000	-	(96)	-
Total Op. Itaú	5.000	-	(96)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,72 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 10/2018	-	5.000	-	122
Total Op. Itaú	-	5.000	-	122
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,71 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2018	-	7.979	-	(750)
Total Op. Itaú	-	7.979	-	(750)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,00 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 06/2018	-	12.979	-	(438)
Total Op. Itaú	-	12.979	-	(438)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,84 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	-	5.880	-	84
Total Op. Santander	-	5.880	-	84
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	-	5.640	-	81
Total Op. Santander	-	5.640	-	81
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,87 % ao ano Op. Santander				
Vencimento: 09/2018	-	5.640	-	81
Total Op. Santander	-	5.640	-	81
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,80 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 09/2018	-	14.844	-	639
Total Op. Itaú	-	14.844	-	639
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,80 % ao ano Op. Itaú				
Vencimento: 03/2019	6.839	6.839	1.580	265
Total Op. Itaú	6.839	6.839	1.580	265
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,2973 % ao ano Op. Bradesco(HSBC)				
Vencimento: 03/2021	18.522	-	951	-
Total Op. Bradesco(HSBC)	18.522	-	951	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,66 % ao ano Op. Bradesco(HSBC)				
Vencimento: 03/2019	995	2.985	170	(20)

Notas Explicativas

Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 12/2018	-	15.000	-	(1.162)
Total Op. Safra	-	15.000	-	(1.162)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,59 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 12/2018	-	30.000	-	(550)
Total Op. Safra	-	30.000	-	(550)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 7,6682 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 09/2021	3.400	-	(180)	-
Total Op. Safra	3.400	-	(180)	-
Indexador:				
Euro + 1.1765 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 10/2019	3.400	-	13	-
Total Op. Safra	3.400	-	13	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,54 % a.a. BBM				
Vencimento: 11/2020	5.000	-	167	-
Total BBM	5.000	-	167	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,70 % a.a. BBM				
Vencimento: 12/2020	15.000	-	(180)	-
Total BBM	15.000	-	(180)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 7,2796 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 07/2021	6.500	-	(73)	-
Total Op. Safra	6.500	-	(73)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 06/2018	-	7.391	-	(165)
Total Op. Safra	-	7.391	-	(165)
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,67 % ao ano Op. Safra				
Vencimento: 04/2019	6.000	15.000	885	25
Total Op. Safra	6.000	15.000	885	25
Indexador:				
Euro + 1,1529406% ao ano Op. Itau				
Vencimento: 11/2019	9.000	-	(140)	-
Total Op. Itau	9.000	-	(140)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6,30 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 06/2021	20.000	-	(274)	-
Total Op. Itau	20.000	-	(274)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,9420 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 05/2021	8.000	-	498	-
Total Op. Itau	8.000	-	498	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,32 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 03/2018	-	20.000	-	218
Total Op. Itau	-	20.000	-	218
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,67 % ao ano Op. Itau				
Vencimento: 04/2018	-	20.000	-	(71)
Total Op. Itau	-	20.000	-	(71)
Total posição Ativa/Passiva	119.656	195.176	2.969	(1.384)
Ativo Circulante	-	-	3.171	382
Ativo Não Circulante	-	-	1.394	-
Passivo Circulante	-	-	(1.173)	(1.751)
Passivo Não Circulante	-	-	(424)	(14)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Total posição Ativa			-	
Total posição Ativa/Passiva	306.776	359.130	10.146	73
Ativo Circulante	-	-	10.832	3.177
Ativo Não Circulante	-	-	2.773	84
Passivo Circulante	-	-	(1.921)	(3.174)
Passivo Não Circulante	-	-	(1.538)	(14)

26.4 Gerenciamento de Risco**a. Risco de crédito**

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 da controladora é R\$ 45.875 (R\$ 23.093 em 31 de dezembro de 2017) e consolidado R\$ 45.966 (R\$ 23.124 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

	Nota	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Contas a receber	7	636.359	560.966	545.205	463.257
Outras contas a receber	11	54.538	57.976	69.307	78.906
Caixa e equivalentes de caixa	6	171.171	146.021	229.160	193.172
		862.068	764.963	843.672	735.335

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Notas Explicativas

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento (quando aplicável, taxas futuras foram levadas em consideração):

	Controladora					
31 de dezembro de 2018	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	444.487	484.439	96.739	97.802	177.158	112.740
Fornecedores	938.955	940.566	940.566	-	-	-

	Controladora					
31 de dezembro de 2017	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	470.175	526.926	260.160	243.813	18.606	4.348
Fornecedores	693.598	694.780	694.780	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2018						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	636.010	690.062	137.660	164.893	258.628	128.881
Fornecedores	941.394	943.005	943.005	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2017						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	757.205	823.917	421.595	358.274	39.700	4.348
Fornecedores	697.801	698.983	698.983	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos *swaps* contratados totaliza R\$ 636.010 (R\$ 757.205 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

Notas Explicativas

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 08/02/2019, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 6,50% para o ano de 2018, frente à taxa efetiva de 6,50% no período findo em 31 de dezembro de 2017. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2018:

Controladora

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	155.613	10.115	12.644	15.172
Empréstimos indexados ao CDI	(290.692)	(18.895)	(23.619)	(28.342)
SWAPs indexados ao CDI	(144.881)	(9.417)	(11.772)	(14.126)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(279.960)	(18.197)	(22.747)	(27.296)
Taxa anual estimada do CDI em 2018		6,50%	8,13%	9,75%

Consolidado

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I -	Cenário II -
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	205.380	13.350	16.687	20.025
Empréstimos indexados ao CDI	(434.768)	(28.260)	(35.325)	(42.390)
SWAPs indexados ao CDI	(270.256)	(17.567)	(21.958)	(26.350)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(499.644)	(32.477)	(40.596)	(48.715)
Taxa anual estimada do CDI em 2018		6,50%	8,13%	9,75%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar e Euro um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú, Safra, ABC, BBM, Santander e Bradesco operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar e euro futuros para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2018.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar e euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

Notas Explicativas

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2018 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar e euro, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade em dólar

Controladora

	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 31/12/2018 (a)		3,87	3,87	3,87
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a)		3,70	2,78	1,85
Empréstimos em moeda estrangeira	(125.080)	5.624	35.488	65.352
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	125.427	(5.640)	(35.587)	(65.534)
	347	(16)	(99)	(182)

Consolidado

	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR				
Taxa câmbio em 31/12/2018 (a)		3,87	3,87	3,87
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a)		3,70	2,78	1,85
Empréstimos em moeda estrangeira	(229.235)	10.307	65.039	119.771
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	209.607	(9.425)	(59.470)	(109.516)
	(19.628)	882	5.569	10.255

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade em euro

Controladora

	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
EURO				
Taxa câmbio em 30/09/2018 (a)		4,65	4,65	4,65
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a)		4,28	3,21	2,14
Empréstimos em moeda estrangeira	(19.801)	1.587	6.140	10.694
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	19.760	(1.584)	(6.128)	(10.672)
	(41)	3	12	22

Consolidado

	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
EURO				
Taxa câmbio em 30/09/2018 (a)		4,65	4,65	4,65
Taxa câmbio estimada para 31/12/2018 (a)		4,28	3,21	2,14
Empréstimos em moeda estrangeira	(41.829)	3.352	12.971	22.591
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	41.353	(3.314)	(12.824)	(22.334)
	(476)	38	147	257

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

27 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22-Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando as adquiridas Profarma Specialty, que possibilitou a entrada da Profarma no setor público e a Arpméd no segmento de produtos especiais;

Notas Explicativas

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil, Tamoio e Rosário, formando uma plataforma de 204 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2018:

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Outros	Consolidado
Receita Bruta	4.484.796	1.227.455	1.277.643	(780.342)	(1.277.643)	-	4.931.909
Receita Líquida	3.875.316	1.161.067	1.134.935	(765.256)	(1.134.935)	-	4.271.127
Lucro Bruto	330.399	350.511	116.469	-	(116.469)	-	680.910
Depreciação	(11.696)	(16.956)	(1.891)	-	1.891	(5.081)	(33.733)
Despesa Operacional (SGA)	(280.286)	(325.065)	(80.445)	-	80.445	(228)	(605.579)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	14.572	(5.145)	(13.774)	-	13.774	3.888	13.315
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.989	3.345	20.359	-	(20.359)	(1.421)	54.913

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2017:

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades(*)	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Outros	Consolidado
Receita Bruta	4.302.078	1.250.372	1.021.433	(770.222)	(1.021.433)	-	4.782.228
Receita Líquida	3.706.705	1.143.299	922.010	(749.292)	(922.010)	-	4.100.712
Lucro Bruto	331.800	369.169	91.036	-	(91.036)	-	700.969
Depreciação	(8.941)	(14.970)	(3.115)	-	3.115	(7.561)	(31.472)
Despesa Operacional (SGA)	(287.103)	(365.579)	(71.455)	-	71.455	(169)	(652.851)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(4.893)	(19.883)	(13.352)	-	13.352	(3.135)	(27.911)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.863	(31.263)	3.114	-	(3.114)	(10.865)	(11.265)

(*) O segmento operacional "Especialidades" apresenta informações sobre um investimento, que se qualifica como segmento operacional. A diferença com o valor contábil do empreendimento contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na demonstração contábil consolidada da Companhia é apresentada como a eliminação em coligadas.

Notas Explicativas**Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:**

Saldos em 31.12.2018						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em coligadas	Total Consolidado
Clientes	636.620	18.614	242.284	(110.029)	(242.284)	545.205
Impostos a recuperar	307.119	59.450	33.627	-	(33.627)	366.569
Estoque	662.967	132.200	126.454	-	(126.454)	795.167
Fornecedores	937.719	113.704	231.917	(110.029)	(231.917)	941.394
Impostos a recolher	42.256	37.809	15.763	-	(15.763)	80.065

Saldos em 31.12.2017						
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Especialidades	Operações Intercompany	Eliminações em controladas em conjunto	Total Consolidado
Clientes	564.986	18.661	203.923	(120.390)	(203.923)	463.257
Impostos a recuperar	267.354	48.060	21.482	-	(21.482)	315.414
Estoque	492.445	137.894	96.429	-	(96.429)	630.339
Fornecedores	693.610	124.581	193.025	(120.390)	(193.025)	697.801
Impostos a recolher	57.082	66.869	5.564	-	(5.564)	123.951

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

Notas Explicativas

28 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(63.560)	(60.567)	(97.586)	(104.809)
Despesas da Estrutura	(32.220)	(30.964)	(34.175)	(34.686)
	(95.780)	(91.531)	(131.761)	(139.495)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(52.392)	(52.607)	(251.640)	(278.252)
Despesas da Estrutura	(9.876)	(13.063)	(95.611)	(103.076)
	(62.268)	(65.670)	(347.251)	(381.328)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(110.783)	(109.609)	(112.522)	(118.223)
Despesas da Estrutura	(12.080)	(11.867)	(14.045)	(13.804)
	(122.863)	(121.476)	(126.567)	(132.027)

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	1.346.397
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	495.262
Total		1.841.659

30 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 21.916 em 31 de dezembro de 2018, (R\$ 21.589 em 31 de dezembro de 2017) relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

Notas Explicativas

31 Compromissos por contratos de locação de imóveis

A Companhia possui arrendamentos para uma série de armazéns (centros de distribuição) e lojas (farmácias) em locações operacionais, para os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

A duração desses contratos de arrendamento é normalmente de 5 (cinco) anos, com uma opção de renovação por um período adicional após o término dos arrendamentos originais.

Os pagamentos de locação são ajustados anualmente com base no IGP-M. O valor da despesa reconhecida como despesa de aluguel no período findo em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$ 70.253 (R\$ 75.132 em 31 de dezembro de 2017).

Pagamentos futuros mínimos de locação

Em 31 de dezembro de 2018, os pagamentos de arrendamento futuro mínimo consolidados (em contratos não canceláveis) são os seguintes:

	Consolidado
	31.12.2018
Menos de um ano	16.868
	16.868

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo e de Relações com Investidores
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Marcel Sapir
James Francis Cleary Jr.
Sun Park

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Marcello Joaquim Pacheco
Flavio José Rissato Adorno

Contadora
Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 31/12/2018 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BPL Brazil Holding Company	47.272.449	38,2%	47.272.449	38,2%	
BMK Participações S.A.	31.656.178	25,6%	31.656.178	25,6%	
First Pacific Advisors, LLC (*)	6.858.331	5,5%	6.858.331	5,5%	
Manoel Birmarcker	1.485.563	1,2%	1.485.563	1,2%	
Sammy Birmarcker	1.421.806	1,1%	1.421.806	1,1%	
Cacilda Birmarcker	102.463	0,1%	102.463	0,1%	
Deborah Uderman	164.859	0,1%	164.859	0,1%	
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,0%	1.202.200	1,0%	
Outros Acionistas	33.648.924	27,2%	33.648.924	27,2%	
Total	123.812.773	100,0%	123.812.773	100,0%	

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 31/12/2017 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	31.656.178	41,5%	31.656.178	41,5%	
BPL Brazil Holding Company	18.701.020	24,5%	18.701.020	24,5%	
Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (*)	3.462.396	4,5%	3.462.396	4,5%	
Manoel Birmarcker	1.485.563	1,9%	1.485.563	1,9%	
Sammy Birmarcker	1.421.806	1,9%	1.421.806	1,9%	
Cacilda Birmarcker	102.463	0,1%	102.463	0,1%	
Deborah Uderman	164.859	0,2%	164.859	0,2%	
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,6%	1.202.200	1,6%	
Outros Acionistas	18.113.937	23,7%	18.113.937	23,7%	
Total	76.310.422	100,0%	76.310.422	100,0%	

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.					
Posição em 31/12/2018 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
Controlador	34.830.869	28,1%	34.830.869	28,1%	
Conselho de Administração	2	0,0%	2	0,0%	
Diretoria	279.923	0,2%	279.923	0,2%	
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,0%	1.202.200	1,0%	
Ações em Circulação	87.499.779	70,7%	87.499.779	70,7%	
Total	123.812.773	100,0%	123.812.773	100,0%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Posição em 31/12/2017 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
Controlador	34.830.869	45,6%	34.830.869	45,6%	
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%	
Diretoria	279.923	0,4%	279.923	0,4%	
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,6%	1.202.200	1,6%	
Ações em Circulação	39.997.427	52,4%	39.997.427	52,4%	
Total	76.310.422	100,0%	76.310.422	100,0%	

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita

Veja a Notas Explicativas nº 2.1 e 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Como auditoria endereçou esse assunto

As receitas da Companhia derivam essencialmente de venda de mercadorias, pulverizadas, descentralizadas e que ocorrem em grande volume, cujo momento em que se dá a transferência de controle das mercadorias não ocorre necessariamente na mesma data da emissão da fatura. Para fins de reconhecimento da receita é necessário exercer julgamentos e manter controles internos para avaliar o momento em que ocorre a transferência do controle sobre o ativo ao cliente.

Devido à relevância dos valores envolvidos, do volume de transações e da necessidade de julgamento para avaliar a determinação do momento de transferência de controle do ativo ao cliente que pode impactar a determinação do momento de reconhecimento da receita e consequentemente o valor registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

O entendimento do processo de reconhecimento de receita e testes de controle, especialmente o fluxo da receita desde o pedido do cliente até o reconhecimento da receita no momento de transferência do controle das mercadorias ao cliente.

Por meio de amostragem, avaliamos os comprovantes de entrega das vendas para validar o prazo médio de entrega das mercadorias.

Avaliação da transferência do controle das mercadorias ao cliente para as vendas realizadas no final do mês de dezembro de 2018, bem como das devoluções realizadas em período subsequente, avaliando os montantes registrados em relação ao período corrente e à receita reconhecida em dezembro de 2018, com o objetivo de identificar eventuais vendas relevantes em que não ocorreu a transferência de controle ao cliente no final do exercício

Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis o reconhecimento de receita, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável de ativos intangíveis sem vida útil definida

Veja a Nota Explicativa 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Como auditoria endereçou esse assunto

O balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 apresenta saldos de ativos intangíveis sem vida útil definida e ágios por rentabilidade futura apurados nas aquisições em redes varejistas envolvendo combinações de negócios, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparado por suas controladas.

Suas controladas avaliam a existência de necessidade de redução ao valor recuperável levando-se em consideração os fluxos de caixa descontados das UGCs elaborado com base em julgamentos significativos e uso de premissas de mercado e de negócios, que incluem (i) projeções de taxas de crescimento, (ii) taxa de desconto e (iii) volumes de receita projetadas.

Devido à relevância do valor desses ativos, ao julgamento inerente ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados e considerando o impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios e análises ao valor recuperável disponibilizadas por suas controladas.

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos para a UGC (Unidade Geradora de Caixa) relacionada as premissas significativas e as metodologias utilizadas por suas controladas e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações do mercado disponíveis, com os resultados financeiros recentes e com os orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, bem como efetuamos análises independentes de sensibilidade para os principais dados e premissas das projeções.

Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes, em especial sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no teste de recuperação, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do ágio e dos intangíveis de vida útil indefinida.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que, no tocante à sua recuperabilidade, os saldos dos ativos intangíveis sem vida útil definida e ágios por rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o relatório dos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 21 de março de 2019, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal e Presidente da Reunião

Elias De Matos Brito
Membro do Conselho Fiscal

Flavio José Rissato Adorno
Membro do Conselho Fiscal

Marcello Joaquim Pacheco
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2019.

Sammy Birmarcker
Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019.

Sammy Birmarcker
Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer
Diretor de Relações com Investidores